

# Arquivos de Zoologia

ARQ. ZOOL., S. PAULO 20 (4): 185-236

27.VI.1978

## SISTEMÁTICA E BIONOMIA DE *PYREARINUS* COSTA, 1975 (COLEOPTERA, ELATERIDAE)

CLEIDE COSTA

### ABSTRACT

The genus *Pyrearinus* was established by Costa, 1975, to harbour 24 species formerly included in the genus *Pyrophorus* Bilberg, 1820. Nineteen new species are here described, a key to species added, and bionomic data on *P. candens*, *P. janus* and *P. micatus* given. A discussion of the more important specific characters is presented. Some mistakes in the synonymy of *P. nyctolampis*, *P. gibbicollis* and *P. janus*, that appeared in Costa 1975, are pointed out and corrected.

### INTRODUÇÃO

O gênero *Pyrearinus* Costa, 1975, reúne 43 espécies; 19 são descritas neste trabalho. Apresento dados bionômicos de *P. candens*, *P. janus* e *P. micatus*. Morfologicamente larvas e pupas dessas espécies são muito semelhantes às dos demais *Pyrophorini*; há, contudo, pequenas diferenças no número e localização dos tubérculos pilíferos e cerdas (principalmente no 9.º tergito); é interessante notar que as maiores diferenças se observam no modo de se iluminarem.

As fotografias das larvas e pupas (figs. 51-57) foram tomadas por Giro Pastore, algumas das quais só com a luz emitida pelo próprio exemplar, com filme Perutz de 400 ASA e os seguintes tempos de exposição: *P. candens* (fig. 57): 3 horas; *P. micatus* (fig. 52): 1 hora.

Os exemplares estudados pertencem a várias Instituições; siglas como em Costa (1975:51).

Foram estudados todos os tipos, exceto: *Pyrearinus vitticollis* (Germar), *P. ardens* (Candèze) e *P. lucidus* (Candèze), provavelmente perdidos. Não apresento a redescrição destas duas últimas espécies porque não foi possível identificá-las. Todas as designações de lectótipos e paralectótipos são novas.

Apresento algumas retificações sinonímicas. Por erro, *P. janus* (Herbst, 1806) aparece em Costa (1975:101) como sinônima de *P. gibbicollis*; trata-se, no entanto, de espécie válida. Por erro de interpretação, *P. gibbicollis* (Blanchard, 1843) aparece em Costa (l.c.=101), como espécie válida; trata-se contudo de sinônimo antigo de *P. nyctolampis* (Germar, 1841).

Na chave de identificação, os estados brasileiros são representados pelas siglas: AL, Alagoas; AM, Amazonas; BA, Bahia; CE, Ceará; ES, Espírito

Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.

Santo; GO, Goiás; MG, Minas Gerais; MT, Mato Grosso; PA, Pará; PE, Pernambuco; PR, Paraná; RO, Rondônia; RJ, Rio de Janeiro; RN, Rio Grande do Norte; RS, Rio Grande do Sul; SC, Santa Catarina; SP, São Paulo; FN Fernando de Noronha.

Deixei de incluir aqui algumas espécies, provavelmente novas; em alguns casos, por possuir exemplar único; em outros, por ter apenas fêmeas. Por outro lado, acredito que muitas dificuldades encontradas na identificação das espécies serão solucionadas com o estudo dos hábitos e biologia.

Como este gênero é à primeira vista bastante heterogêneo, julguei oportuna algumas considerações a respeito dos caracteres usados para a identificação específica.

#### DISCUSSÃO DOS CARACTERES

Antenas (figs. 1-7): caracterizam-se pelo segundo segmento curto, terceiro um pouco maior, alongado e aproximadamente do mesmo comprimento que o quarto. Em algumas espécies como *P. ferrugineus*, *P. fulvus* e *P. fulvescens*, o terceiro segmento é ligeiramente maior que o quarto. São consideradas bem curtas quando não ultrapassam as vesículas luminescentes, curtas quando ultrapassam esse limite, mas não o dos ângulos posteriores do protórax, e longas quando ultrapassam os ângulos posteriores do protórax.

O tegumento é considerado glabro quando é totalmente destituído de pelos (figs. 40, 41) ou quando os pelos são muito finos e curtos (figs. 38, 39) e visíveis apenas ao microscópio. É considerado piloso quando os pelos são visíveis a olho nu (figs. 30, 31, 37).

A pontuação geral é bastante importante para o reconhecimento específico. Esse caráter é mais facilmente observado à luz natural ou luz fria do que à luz artificial que, devido à reflexão, mascara aquele caráter.

De modo geral a pontuação pode ser considerada: forte — quando os pontos são bem marcados; fina — quando os pontos são pouco marcados; densa — quando os pontos são muito juntos; espaçada — quando os pontos são mais ou menos separados; umbilicada — quando há outro ponto dentro do primeiro: simples — quando não há outro ponto dentro do primeiro.

Pontuação do pronoto: é considerada heterogênea (figs. 32, 34-36, 38-49), quando há dois ou mais tipos de pontos ou diferenças no espaçamento entre os pontos. Pode ser de dois tipos: a) quando as margens laterais têm pontuação mais densa ou diferente da região discal (figs. 32, 34-35, 42); b) quando a margem anterior tem pontuação diferente da posterior (figs. 36, 38, 39). A pontuação é dita homogênea (figs. 28-31, 40, 43) quando os pontos e os intervalos entre eles são todos aproximadamente do mesmo tamanho.

Prosterno: quando heterogêneo, a mentoneira<sup>1</sup> e margens laterais têm pontuação diferente em tamanho e/ou de espaçamento, da região central.

Propleura: quando heterogênea, a região central tem pontuação diferente das demais partes.

---

(1) Adaptação ao português do termo francês "mentonnière" empregado por Candèze; indica o prolongamento distal do prosterno a encobrir a parte inferior das peças bucais.

Metasterno e abdômen: quando heterogêneos as margens laterais exibem pontuação diferente da região central. Algumas vezes o último segmento abdominal pode também exibir pontuação diferente dos demais.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES

1. Superfície superior glabra, ou parecendo tal a olho nu ..... 2  
Corpo piloso ..... 13
- 2(1). Tegumento castanho escuro ou preto; ângulos posteriores do protórax fortes, projetados, pouco ou muito divergentes, fortemente carenados; pontuação do pronoto heterogênea; genitália do ♂, fig. 25, usualmente com lobo médio bem desenvolvido ..... 3  
Tegumento castanho claro ou avermelhado; ângulos posteriores do protórax curtos, achatados, pouco ou nada divergentes, fracamente carenados; pontuação do pronoto heterogênea ou homogênea; genitália do ♂, fig. 23, com lobo médio pouco desenvolvido ..... 9
- 3(2). Pronoto de colorido uniforme ..... 4  
Pronoto com faixa lateral amarelada; genitália do ♂ : fig. 25 (Brasil: SP, PR) ..... *ruscus* sp. n.
- 4(3). Pronoto com pontos mais densos nas margens laterais ..... 5  
Pronoto com pontos mais densos na margem anterior ..... 6
- 5(4). Pontuação do pronoto forte, fig. 42 (Brasil: SP) .....  
..... *commissator* (Germar, 1841)  
Pontuação do pronoto fina (Brasil: MT; Bolívia) ..... *latus* sp. n.
- 6(4). Tegumento fosco; pronoto bem convexo; ângulos posteriores do protórax pouco divergentes, fig. 41; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 94 (Uruguai, Argentina) .....  
..... *nyctophilus* (Germar, 1841)  
Tegumento brilhante; pronoto pouco convexo; ângulos posteriores do protórax divergentes ..... 7
- 7(6). Interestrias elitrais convexas; metasterno fina e heterogeneamente pontuado ..... 8  
Interestrias elitrais planas; metasterno fina e heterogeneamente pontuado; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 99 (Venezuela, Guiana Francesa, Brasil: PE, BA, MG, SP, MT, GO; Paraguai, Bolívia) ..... *janus* (Herbst, 1806)
- 8(7). Pontuação geral mais marcada; fronte estreita, retangular; escutelo com pilosidade mais longa; órgão luminescente abdominal ocupa 1/3 da largura do 1.º segmento, genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 95 (Argentina, Bolívia, Uruguai) .....  
..... *depressicollis* (Blanchard, 1843)

- Pontuação geral menos marcada; fronte quadrangular; escutelo com pilosidade mais curta; órgão luminescente abdominal ocupa menos de 1/3 da largura do 1.º segmento; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 97 (Paraguai, Brasil: RS) .....  
 ..... *nyctolampis* (Germar, 1841)
- 9(2). Pronoto com pontuação homogênea ..... 10  
 Pronoto com pontuação heterogênea (fig. 43) ..... 11
- 10(9). Pronoto com região basal de coloração mais escura; interestrias elitrais lisas; pontuação geral ligeiramente mais marcada e mais densa; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 111 (Brasil: AM, PA; Guiana; Equador; Peru; Bolívia) ..... *scintillula* (Candêze 1881)  
 Pronoto de colorido uniforme; interestrias elitrais micropontuadas; pontuação geral menos marcada e menos densa; genitália do ♂, fig. 23 (Brasil: SP, SC, MT; Paraguai) ..... *flatus* sp. n.
- 11(9). Interestrias elitrais praticamente lisas, pontuação das estrias bem marcada ..... 12  
 Interestrias elitrais com pontos do mesmo tamanho que o das estrias, pontuação das estrias menos marcada; genitália do ♂, fig. 27 (Brasil: PA, RS) ..... *fragilis* sp.n.
- 12(11). Ângulos posteriores do protórax curtos, não divergentes e fracamente carenados; pronoto avermelhado com duas faixas medianas longitudinais mais escuras; genitália do ♂, fig. 24 (Brasil: ES) .....  
 ..... *vitticollis* (Germar, 1841)  
 Ângulos posteriores do protórax projetados, divergentes e carenados; pronoto avermelhado com pequena mancha mais escura na região basal; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 115 (Brasil: GO, MG, SP) ..... *pumilus* (Candêze, 1863)
- 13(1). Pronoto com pontuação homogênea ..... 14  
 Pronoto com pontuação heterogênea ..... 26
- 14(13). Pronoto de colorido uniforme ..... 15  
 Pronoto bicolorido ..... 23
- 15(14). Pronoto com pontuação fina; lobo médio da genitália do ♂ espatulado, figs. 8, 10, 16 ..... 16  
 Pronoto com pontuação forte; genitália do ♂ com lobo médio não espatulado, figs. 18, 19 ..... 18
- 16(15). Fronte retangular; élitros finamente pontuado-estriados, interestrias com mesmo tipo de pontos das estrias; olhos nos ♂ não contíguos na face ventral ..... 17  
 Fronte trapezoidal; élitros mais finamente pontuado-estriados, interestrias micropontuadas; olhos nos ♂ contíguos na face ventral; genitália do ♂, fig. 10 (Argentina) ..... *ferrugineus* sp. n.

- 17(16). Pontuação geral mais marcada e mais densa; interestrias elitrais ligeiramente convexas; genitália do ♂, fig. 16 (Brasil: SP) . . . . .  
 . . . . . *fulvus* sp. n.  
 Pontuação geral menos marcada e menos densa que a anterior; interestrias elitrais achatadas; genitália do ♂, fig. 8 (Brasil: SC) . . . . .  
 . . . . . *fulvescens* sp. n.
- 18(15). Élitros fortemente pontuados . . . . . 19  
 Élitros finamente pontuados . . . . . 21
- 19(18). Fronte finamente pontuada; interestrias elitrais convexas; genitália do ♂, fig. 9 (Paraguai, Brasil: MT, SP) . . . . . *luscinus* sp. n.  
 Fronte fortemente pontuada; interestrias elitrais planas . . . . . 20
- 20(19). Dimensões maiores (21,0 — 23,5mm); pilosidade pouco densa, amarelada; ângulos posteriores do protórax mais fortemente carenados; genitália do ♂, fig. 14 (Brasil: MT, SC, RS) . . . . .  
 . . . . . *cinnameus* sp. n.  
 Dimensões menores (14,0 mm); pilosidade mais densa, acinzentada; ângulos posteriores do protórax fracamente carenados, fig. 29; genitália do ♂, fig. 12 (Paraguai) . . . . . *pusillus* sp. n.
- 21(18). Prosterno com pontuação fina e escassa; epipleuras esparsamente pontuadas; pronoto não tão densamente pontuado, fig. 30; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 107 (Paraguai, Argentina, Brasil: SC, PA, RS) . . . . . *cinerarius* (Germar, 1841)  
 Prosterno com pontuação forte e densa; epipleuras densamente pontuadas; pronoto mais densamente pontuado . . . . . 22
- 22(21). Protórax de lados paralelos; ângulos posteriores do protórax delgados, divergentes e carenados; prosterno com pontuação homogênea; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 105 (Brasil: FN) . . . . .  
 . . . . . *alvarengai* (Cobos, 1959)  
 Protórax de lados arredondados; ângulos posteriores curtos, pouco divergentes e pouco carenados; prosterno com pontuação heterogênea (Colômbia) . . . . . *acutus* (Candèze, 1863)
- 23(14). Pronoto com pontuação fina; ângulos posteriores do protórax divergentes; prosterno com pontuação fina e heterogênea . . . . . 24  
 Pronoto com pontuação forte; ângulos posteriores do protórax pouco ou nada divergentes; pontuação do prosterno forte e heterogênea . . . . . 25
- 24(23). Protórax pouco convexo, finamente marginado dos lados; pontuação do pronoto pouco densa; genitália do ♂, fig. 11 (Brasil: GO) . . . . .  
 . . . . . *vescus* sp. n.  
 Protórax regularmente convexo, não marginado dos lados; pontuação do pronoto densa; genitália do ♂, fig. 13 (Brasil: BA) . . . . .  
 . . . . . *cereus* sp. n.

- 25(23). Ângulos posteriores do protórax fracamente carenados; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 113 (Equador, Peru, Brasil: AM) . . . . .  
 . . . . . *basalis* (Schwarz, 1902)  
 Ângulos posteriores do protórax fortemente carenados; genitália do ♂, fig. 15 (Equador; Brasil: AM) . . . . . *vesculus* sp. n.
- 26(13). Protórax bicolorido . . . . . 27  
 Protórax de colorido uniforme . . . . . 29
- 27(26). Pronoto com faixa lateral amarelada bem nítida; pilosidade densa; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 96 (Brasil: AL, ES, RJ, MG, SP, PA, SC; Paraguai; Argentina) . . *candelarius* (Germar, 1841)  
 Pronoto avermelhado dos lados; pilosidade menos densa . . . . . 28
- 28(27). Pontuação do pronoto forte; élitros com ápices acuminados; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 102 (Venezuela, Guianas, Peru, Brasil: AM) . . . . . *amplicollis* (Candèze, 1863)  
 Pontuação do pronoto fina; élitros de ápices arredondados; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 112 (Brasil: RJ) . . . . .  
 . . . . . *lampyris* (Candèze, 1863)
- 29(26). Élitros fortemente pontuados . . . . . 30  
 Élitros finamente pontuados . . . . . 32
- 30(29). Fronte trapezoidal; pronoto com pontuação mais densa na margem anterior; prosterno com pontuação densa; genitália do ♂, fig. 21 (Argentina; Uruguai; Brasil: RS) . . . . . *brunneus* sp. n.  
 Fronte estreita; pronoto com pontuação mais densa nas margens laterais; prosterno com pontuação espaçada . . . . . 31
- 31(30). Pronoto pouco denso; ângulos posteriores do protórax fortes, divergentes e carenados; interestrias elitrais planas; genitália do ♂, fig. 17 (Brasil: MT, GO, PR, SP) . . . . . *micatus* sp. n.  
 Pronoto mais convexo; ângulos posteriores curtos, não divergentes, fracamente carenados; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 103; interestrias elitrais salientes (Brasil: RN, CE, PE) . . . . .  
 . . . . . *lucernula* (Illiger, 1807)
- 32(29). Interestrias elitrais salientes pelo menos no terço apical . . . . . 38  
 Interestrias elitrais achatadas . . . . . 33
- 33(32). Vesículas luminescentes salientes . . . . . 34  
 Vesículas luminescentes planas . . . . . 37
- 34(33). Ângulos posteriores do protórax pouco ou nada divergentes; interestrias elitrais uniformemente pilosas . . . . . 35  
 Ângulos posteriores do protórax divergentes; interestrias elitrais desigualmente pilosas dando aos élitros aspecto listado; genitália

- do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 101 (Paraguai; Bolívia; Brasil; GO, MG) ..... *lineatus* (Candèze, 1863)
- 35(34). Pronoto com pontuação fina, espaçada, simples, ligeiramente mais densa nas margens laterais; prosterno com pontuação fina e espaçada; propleuras com pontuação fina, mais densa; ângulos posteriores do protórax delgados; genitália do ♂, fig. 18 (Brasil: BA, ES, RJ, MG) ..... *castaneus* sp. n.
- Pronoto com pontuação fina, densa, umbilicada, mais densa nas margens laterais; prosterno e propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada; ângulos posteriores do protórax não delgados ... 36
- 36(35). Órgão luminescente abdominal muito pequeno, isto é, ocupa menos de 1/3 da largura do 1.º segmento; pilosidade geral fina, esparsa e amarelada; ângulos posteriores do protórax curtos; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 110 (Peru; Bolívia). ..... *lucidulus* (Illiger, 1807)
- Órgão luminescente abdominal um pouco maior, ocupa 1/3 da largura do 1.º segmento; pilosidade geral densa, cinza-amarelada; ângulos posteriores do protórax grandes e fortes; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 100 (Brasil: BA, ES, RJ, MT, SP, PR, SC) ..... *candens* (Germar, 1841)
- 37(33). Espécie pequena, pouco robusta; órgão luminescente abdominal ocupa menos de 1/3 da largura do 1.º segmento; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 108 (Brasil: PA, AM, MT) ..... *nictitans* (Illiger, 1807)
- Espécie maior, mais robusta; órgão luminescente abdominal ocupa 1/3 da largura do 1.º segmento; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 109 (Equador; Venezuela; Guianas; Brasil: AM, PA, MT, RO) ..... *fulgurans* (Candèze, 1865)
- 38(32). Ângulos posteriores do protórax divergentes; órgão luminescente abdominal ocupa menos de 1/3 da largura do 1.º segmento .... 39
- Ângulos posteriores do protórax pouco ou nada divergentes; órgão luminescente abdominal de tamanho variável ..... 40
- 39(33). Fronte estreita, densamente pontuada; genitália do ♂, fig. 22 (Brasil: BA) ..... *adustus* sp. n.
- Fronte trapezoidal com pontuação espaçada; pronoto convexo; élitros com pontuação mais marcada nos terços apicais; olhos nos ♂ bem salientes; genitália do ♂, fig. 20 (Uruguai) .. *baliolus* sp. n.
- 40(38). Fronte com pontuação fina; ângulos posteriores do protórax com base alargada, fracamente carenado; genitália do ♂, fig. 19 (Brasil: GO) ..... *cocillis* sp. n.
- Fronte com pontuação forte; ângulos posteriores do protórax delgados, carenados ..... 41

- 41(40). Órgão luminescente abdominal de tamanho médio; vesículas luminescentes planas; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 114 (Brasil: BA) ..... *lucificus* (Germar, 1841)  
 Órgão luminescente abdominal ocupa 1/3 da largura do 1.º segmento; vesículas luminescentes ligeiramente salientes ..... 42
- 42(41). Pronoto bem convexo, com pontuação forte e umbilicada; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 104 (Brasil: BA) .....  
 ..... *lampadion* (Illiger, 1807)  
 Pronoto pouco convexo, com pontuação fina, simples; genitália do ♂, cf. Costa, 1975, fig. 106 (Brasil: AM, PA) .....  
 ..... *retrospiciens* (Illiger, 1807)

***Pyrearinus acutus* (Candèze, 1863)**

*Pyrophorus acutus* Candèze, 1863: 62 (Localidade-tipo: Colômbia); Schenkling, 1927: 349; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus acutus*; Costa, 1975: 100.

♀. Castanha-escura, brilhante; pilosidade fina, amarelada. Fronte quase plana, pontuação forte, um pouco densa. Antenas bem curtas. Protórax quadrangular, convexo, arredondado dos lados; ângulos anteriores pequenos e arredondados, os posteriores curtos, pouco divergentes e pouco carenados. Pronoto com pontuação forte, densa, umbilicada e homogênea. Vesículas luminescentes circulares, quase planas. Prosterno com pontuação forte e heterogênea. Propleuras com pontuação umbilicada mais densa que a do prosterno. Metasterno e abdômen com pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal ocupando 1/3 da largura da cavidade do primeiro segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas.

Dimensões em mm ♀: comprimento total: 14,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 9,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,0.

Material examinado. COLÔMBIA. 2 exs. (IRSN); 3 exs. (BM). VENEZUELA. 1 ex. (SMTD). San Juan de Manapiaro, 1 ex. (SNCN). *Distrito Federal*. Caracas, 1 ex. (MNHNP). GUIANA. 1 ex. (UZM).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação) COLÔMBIA (IRSN).

Examinei 3 exemplares do IRSN, todos procedentes da Colômbia, marcados como tipos e com o rótulo manuscrito típico de Candèze. Esse autor mencionou dois exemplares: um da Colômbia e outro sem localidade. Por esse motivo designo apenas um exemplar da Colômbia como lectótipo.

Espécie próxima de *P. alvarengai* pelo tipo de pontuação do pronoto; difere por suas dimensões maiores, pela maior convexidade do pronoto e também pela pontuação do prosterno.



**Pyrearinus adustus**, sp. n.

(Fig. 22)

♂. Castanho, brilhante, pilosidade fina e amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava e finamente pontuada. Protórax quadrangular, de lados sub-paralelos, ângulos anteriores grandes, quase retos; posteriores curtos, delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, levemente salientes. Pronoto com pontuação fina e espaçada na região discal, um pouco mais densa na região látero-anterior. Prosterno com pontuação fina, um pouco mais densa na mentoneira; propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen de pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal muito pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias salientes e finamente micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 22): lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos e truncados.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 13,5; comprimento do pronoto: 3,5; comprimento do élitro: 9,0; Largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Bahia*. "Bom Jesus das Minas" (= Bom Jesus dos Meiras?), O. Harrington col., X.1923 (FMNH). Parátipos: 13 ♂♂, mesmos dados do holótipo.

Espécie próxima de *baliolus* pela forma dos ângulos posteriores do protórax, pelo tipo de órgão luminescente abdominal; difere pela pontuação e forma da fronte e pela genitália do ♂.

**Pyrearinus alvarengai** (Cobos, 1959)

*Pyrophorus alvarengai* Cobos, 1959: 469-470, 2 figs. (Localidade-tipo: Brasil, Ilha Fernando de Noronha).

*Pyrearinus alvarengai*; Costa, 1975: 100, figs. 105, 169.

♂. Castanho avermelhado, antenas e pernas mais claras, pilosidade fina, curta e amarelada. Aspecto geral fosco. Olhos salientes. Fronte estreita, côncava, pontuação forte, densa e umbilicada. Protórax quadrangular, de lados paralelos, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos, quase retos, posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes planas, circulares. Pronoto com pontuação forte, densa, homogênea e umbilicada. Prosterno e propleuras com pontuação semelhante à do pronoto, ligeiramente menos densa. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal com mais de 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias planas e grosseiramente micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio quase reto, lobos laterais curtos com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 10,5; comprimento do pronoto: 2,5; comprimento do élitro: 7,0; largura do pronoto: 3,0; largura umeral: 3,0.

Material-tipo. Holótipo ♂. BRASIL, Ilha Fernando de Noronha (MZUSP).

Espécie de pequenas dimensões, castanho avermelhada, com pontuação do pronoto bem característica.

***Pyrearinus amplicollis* (Candèze, 1863)**

(Fig. 3)

*Pyrophorus amplicollis* Candèze, 1863: 58 (Localidade-tipo: Guianas); Schenkling, 1927: 349; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus amplicollis*; Costa, 1975: 100, figs. 102, 122-124.

♂ . Castanho avermelhado, brilhante, região discal do pronoto mais escura. Pilosidade esparsa, curta e acinzentada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, com pontuação forte mas pouco densa. Protórax quadrangular, lados sub-paralelos, ângulos anteriores grandes e arredondados; posteriores divergentes e carenados. Vesículas luminescentes pequenas, planas, circulares. Pronoto com pontuação densa, forte e heterogênea, umbilicada nas margens laterais. Prosterno com pontuação forte, espaçada e umbilicada. Propleuras com pontuação forte, densa e umbilicada. Metasterno forte e heterogeneamente pontuado. Abdômen com pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal ocupando 1/3 da largura da parte interna do 1.º segmento abdominal. Élitros duas vezes mais longos que o protórax, gradualmente afilados até o ápice, fortemente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais alongados e com pequena projeção lateral sub-apical.

♀ . Maior, olhos menores, antenas mais curtas, vesículas luminescentes ligeiramente maiores, protórax mais convexo e mais arredondado lateralmente.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 19,5; 21,0. Comprimento do pronoto: 5,5; 6,0. Comprimento do élitro: 12,5; 14,0. Largura do pronoto: 6,0; 6,0. Largura umeral: 6,0; 6,0.

Material examinado. VENEZUELA. 4 exs. (CM); 4 exs. (BM). *Bolivar*. Rio Caura, 1 ex. (FHC). TRINIDAD & TOBAGO. 2 exs. (FMNH); 1 ex. (BM). Arima, 2 exs. (AMNH). St. Augustine, 1 ex. (MCZ). GUIANA. Bartica, Kartabo, 2 exs. (CAS). Orenoco, 1 ex. (BM). GUIANA FRANCESA. 1 ex. (MNHNP). Cayenne, 1 ex. (MCZ); 3 exs. (BM). BRASIL. 1 ex. (BM). *Amazonas*. Codajás, 1 ex. (CCS). PERU. Rio Ucayali, 1 ex. (AMNH).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). SURINAME. Coll. Fleutiaux ex-Chevrolat (MNHNP). Paralectótipos. BRASIL, 2 ♂♂, Coll. E. Candèze, ex-Mniszech (IRSN).

Caracteriza-se esta espécie pela forma e convexidade do protórax, pela pontuação forte do pronoto e pela pilosidade do corpo curta e pouco densa.

***Pyrearinus baliolus*, sp. n.**

(Fig. 20)

♂ . Acastanhado, brilhante, pilosidade fina, amarelada. Olhos salientes. Fronte ligeiramente trapezoidal, quase plana, com pontuação forte e pouco densa. Protórax quadrangular, regularmente convexo, de lados paralelos, ângulos anteriores pequenos, quase retos; posteriores bem delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, ligeiramente salientes. Pronoto fina e densamente pontuado, os pontos mais densos na região látero-anterior. Prosterno e

propleuras com pontuação fina e umbilicada. Metasterno e abdômen de pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal muito pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias salientes e micropontuadas, principalmente no terço apical, onde a pontuação é mais marcada. Genitália do ♂ (fig. 20): lobos laterais curtos, com pequena projeção látero-apical; lobo médio bem desenvolvido, com esclerito ventral reduzido.

Dimensões em mm ♂ : comprimento total: 15,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 10,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 5,0.

Tipos. Holótipo ♂ . URUGUAI. *Paysandú*. Blanquillo, A. Mesa col., I.1947 (IBSP). Parátipo: URUGUAI. *Rivera*. Sierra de la Aurora (V. Platón), 1 ♂, F. Acharal col., 22-25.II.1966 (FHC).

Espécie próxima de *adustus*, difere pela forma e pontuação da fronte, pelos olhos dos ♂ ♂ mais salientes e pela genitália do ♂ .

#### *Pyrearinus basalis* (Schwarz, 1902)

*Pyrophorus basalis* Schwarz, 1902: 284 (Localidade-tipo: Equador. *Napo*. Archidona); Schenkling, 1927: 349; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus basalis*; Costa, 1975: 100, fig. 113.

♂ . Castanho escuro brilhante. Protonoto (exceto mancha discal preta), propleuras, epipleuras e região umeral dos élitros, alaranjados. Pilosidade curta, amarelada. Fronte quase plana, forte e rugosamente pontuada. Protórax convexo, subparalelo nos lados. Ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores pouco divergentes e fracamente carenados. Vesículas luminescentes pequenas, confundindo-se um pouco com a cor do tegumento. Pronoto com pontuação forte, densa, homogênea e umbilicada. Prosterno com pontuação forte, porém menos densa do que a do pronoto. Propleuras finamente pontuadas. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados, ápice do último segmento abdominal mais fortemente pontuado. Órgão luminescente abdominal pequeno, com menos de 1/3 da largura do 1.º segmento abdominal. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestriais levemente salientes e micropontuadas. Genitália do ♂ : lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos com pequeno espinho látero-apical.

♀ . Um pouco maior e mais convexa.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 12,5; 12,0. Comprimento do pronoto: 3,5; 3,5. Comprimento do élitro: 8,0; 8,0. Largura do pronoto: 3,0; 3,5. Largura umeral: 4,0; 3,5.

Material examinado. EQUADOR. Llanos, 1 ex. (MNHN). Chiguinda (= Chiriquinda?), 1 ex. (BM). *Esmeraldas*. Cachabé (= Cachaví?), 5 exs. (MNHN). Paramba, 3 exs. (BM). *Pichincha*. Pichincha, 1 ex. (MNHN). *Guayas*. Bucay, 1 ex. (MNHN). PERU. Cumbase (?), 1 ex. (MNHN). *Loreto*. Pebas, 2 exs. (MNHN). *San Martín*. Chambireyacu (Rio Huallaga), 1 ex. (MNHN); Moyobamba, 1 ex. (MNHN). BRASIL. 1 ex. (DEIE); 1 ex. (IREN). *Amazonas*. Benjamin Constant, 1 ex. (MZUSP). Manaus, 5 exs. (MZUSP). Matucará (alto Rio Cauaburi), 2 exs. (MZUSP). Tefé, 10 exs. (BM); 3 exs. (MNHN).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). EQUADOR. *Napo*. Archidona, R. Haensch (DEIE). Paralectótipo. EQUADOR. *Napo*. 1 ♂ R. Haensch (DEIE).

Espécie bem caracterizada pelo tipo de pontuação geral, principalmente da frente e pronoto. Apresenta variação quanto ao colorido. Alguns exemplares provenientes do Equador (Cachaví) e do Brasil (Manaus) possuem pronoto uniformemente alaranjados. Outros do Equador (Paramba, Cachaví), possuem élitros com faixa estreita lateral externa de colorido mais claro, enquanto que exemplares do Peru (Pebas) e Equador (Llanos), possuem tegumento uniformemente acastanhado com região discal do pronoto suavemente mais escura.

***Pyrearinus brunneus*, sp. n.**

(Fig. 21)

♂. Castanho claro brilhante, pilosidade fina e amarelada. Olhos salientes. Frente trapezoidal, côncava, com pontuação fina, densa e umbilicada. Protórax quadrangular, regularmente convexo, de lados sub-paralelos; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores curtos, levemente divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, levemente salientes. Pronoto com pontuação fina, densa e umbilicada, levemente mais densa na região látero-anterior. Prosterno com pontuação fina, densa, umbilicada e heterogênea. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados; órgão luminescente abdominal muito pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros três vezes mais longos que o protórax, arredondados nos ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias convexas e micropontuadas, principalmente no terço apical. Genitália do ♂ (fig. 21): lobo médio com pequena constrição mediana, lobos laterais curtos com espinho látero-apical.

♀. Protórax mais convexo e mais arredondado dos lados. Olhos menores. Frente plana. Pontuação em geral mais marcada.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 17,0; 15,0. Comprimento do pronoto: 5,0; 4,0. Comprimento do élitro: 11,5; 10,0. Largura do pronoto: 5,0; 4,5. Largura umeral: 5,0; 4,5.

Tipos. Holótipo ♀. ARGENTINA. Santiago del Estero, El. Pinto col., 12.XI.1956 (CNCI). Parátipos. BRASIL. *Rio Grande do Sul*. 1 ex., Coll. Hauschild, 12.IX.1914 (UZM). URUGUAI. Montevideo, 9 exs., Lasseaux col., 1867 (MNHNP). *Artigas*. Arroyo Catalan Chico, 2 exs., C. Fuques col., 23.I.1958 (FHC). *Rivera*. Vichadero, 1 ex., Carbonell & Zalessi col., 19.II.1961 (FHC). ARGENTINA. 1 ex., Coll. Jensen-Baarup (UZM). Santiago del Estero, 32 ex., El Pinto Col., XI.1956 (CNCI); 8 exs., (MNHNP); (Rio Dulce), 4 exs., (MNHNP); (Rio Salado), 7 exs., (MNHNP); (Rio Salado-Icaño), 12 exs., E.R. Wagner, 1910 (MNHNP); Chuna Pampa (de Rosario a Tucumán), 1 ex., E.R. Wagner col., 1909 (MNHNP). *Misiones*. Rio Paraná, 3 exs., (MNHNP).

Caracteriza-se esta espécie pelos olhos salientes dos ♂, pelo tipo de pontuação do pronoto e genitália do ♂.

***Pyrearinus candelarius* (Germar, 1841)**

*Pyrophorus candelarius* Germar, 1841: 59 (Localidade-tipo: BRASIL); Candèze, 1863: 52, 1 fig.; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus diffusus* Germar, 1841: 61 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 52; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus candelarius*; Costa, 1975: 100, figs. 96, 116-118.

♂. Castanho escuro brilhante, pronoto amarelado com mancha distal preta. Pilosidade densa, cinza-amarelada. Olhos salientes. Fronte côncava, finamente pontuada. Protórax quadrangular, de lados quase paralelos, pouco convexo; ângulos anteriores grandes, arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes levemente salientes e circulares. Pronoto fina, densa e heterogeneamente pontuado, margens laterais com pontuação umbilicada e região discal com pontos simples. Prosterno e propleuras densa e finamente pontuados. Metasterno e abdômen com pontuação fina e heterogênea; último segmento abdominal mais densamente pontuado que os anteriores. Órgão luminescente abdominal ocupando 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros três vezes mais longos que o protórax, gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, canaliculado, lobos laterais com ápices alongados e com pequena projeção látero-apical.

♀. Maior e mais convexa. Fronte mais larga, olhos menores. Protórax arredondado dos lados. Vesículas luminescentes maiores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 20,0; 21,5. Comprimento do pronoto: 5,0; 5,5. Comprimento do élitro: 14,0; 15,0. Largura do pronoto: 5,5; 6,0. Largura umeral: 6,0; 6,0.

Material examinado. BRASIL. *Alagoas*. S. Miguel, 1 ex. (MZUSP). *Espírito Santo*. Linhares (Parque Sooretama), 1 ex. (MZUSP). *Rio de Janeiro*. Angra dos Reis, 1 ex. (MZUSP). Itatiaia (750m), 3 exs. (SMF). Nova Friburgo, 2 exs. (MZH). Petrópolis, 1 ex. (SMTD). Rio de Janeiro, 1 ex. (UZM); 2 exs. (BM); 1 ex. (MZH). *Minas Gerais*. Itabira, 1 ex. (UZM). Lagoa Santa, 5 exs. (UZM). Santa Bárbara (Serra do Caraça, 1380m), 6 exs. (MZUSP); 9 exs. (MNHNP). Sete Lagoas, 9 exs. (UZM). Viçosa, 1 ex. (MZUSP). *São Paulo*. Anhembi, 3 exs. (MZUSP). Alto da Serra (Caminho do Mar, 600m), 1 ex. (SMF). Barueri, 3 exs. (MZUSP). Campinas, 4 exs. (MZUSP). Corumbataí, 1 ex. (MZUSP). Franca, 5 exs. (MZUSP). Itu (Fazenda Pau d'Alho), 1 ex. (MZUSP). Ilha dos Alcatrazes, 1 ex. (MZUSP). Ilha dos Búzios, 4 exs. (MZUSP). Ilha Comprida (Iguape), 4 exs. (MZUSP). Ilha de S. Sebastião, 1 ex. (MZUSP). Mogi das Cruzes, 2 exs. (MZUSP). Poá, 4 exs. (MZUSP). Presidente Epitácio, 1 ex. (MZUSP). Rio Claro, 4 exs. (MZUSP). Rio Mucuri, 1 ex. (SMF). São Paulo, 21 exs. (MZUSP). *Paraná*. Caviúna, 2 exs. (AMNH). Guaratuba, 1 ex. (MZUSP). Ponta Grossa, 39 exs. (MZUSP); 1 ex. (DZUP). Rolândia, 1 ex. (AMNH). Tibagi (Salto da Conceição), 1 ex. (DZUP). *Santa Catarina*. Blumenau, 1 ex. (SMF). Joinville, 2 exs. (DEIE). Nova Teutônia, 1 ex. (CNCI). PARAGUAI. Rio He Houg (?), 5 exs. (IRSN). *Itapúa*. Hepua Cantero, 7 exs. (CNCI). ARGENTINA. *Misiones*. Panambi, 1 ex. (CNCI).

Material-tipo. Lectótipo ♀. BRASIL. n° 17166, Beyr col., (MB). Paralectótipos. BRASIL. 1 ♀ Coll. Janson ex-Schaum (BM).

Espécie bem caracterizada pelo padrão de colorido e pela pilosidade do corpo bastante densa.

#### ***Pyrearinus candens* (Germar, 1841)**

(Figs. 44-50, 57, 58)

*Pyrophorus candens* Germar, 1841: 65 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 55; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus flammiger* Germar, 1841: 52 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 58; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus observator* Germar, 1841: 64 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 55; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus perspicillatus* Germar, 1841: 54 (Localidade-tipo: Brasil); Blanchard, 1843: 143; Candèze, 1863: 46; Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus candens*; Costa, 1975: 100, fig. 100.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, pilosidade densa, cinza-amarelada. Olhos ligeiramente salientes, fronte estreita, côncava e finamente pontuada. Protórax regularmente convexo, quadrangular, lados sub-paralelos, ângulos anteriores pequenos e levemente arredondados; posteriores grandes, fortes, pouco divergentes e carenados. Pronoto com pontuação fina, densa, umbilicada e mais densa nas margens laterais, fina e espaçada na região discal. Vesículas luminescentes ligeiramente convexas, pequenas e circulares. Prosterno com pontuação fina e heterogênea, propleuras com pontuação mais densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros três vezes mais longos que o protórax, gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais alongados, com pequena projeção látero-apical.

♀. Maior, mais robusta, olhos menores, antenas mais curtas, protórax mais convexo, mais arredondada dos lados.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 20,0; 25,0. Comprimento do pronoto: 5,0; 7,0. Comprimento do élitro: 14,0; 17,0. Largura do pronoto: 6,0; 7,5. Largura umeral: 6,0; 7,5.

Material examinado. BRASIL. Bahia. 1 ex. (CAS). S. Antônio da Barra, 1 ex. (MNHNP). Espírito Santo. 6 exs. (DEIE). Rio de Janeiro. 16 exs. (MNHNP); 3 exs. (MZUSP); 13 exs. (BM); 1 ex. (SMF); 10 exs. (CM); 1 ex. (UZM). Macaé, 1 ex. (BM). N. Friburgo, 3 exs. (MNHNP). Rubião-Mangaratiba, 1 ex. (MZUSP). Mato Grosso. Três Lagoas (margem esquerda Rio Sucuriú), 1 ex. (MZUSP). Minas Gerais. Campanha, 1 ex. (IBSP). Itajubá, 1 ex. (MZUSP). Lagoa Santa, 4 exs. (UZM). Lambari, 3 exs. (MZUSP). Rio Matipo, 1 ex. (MNHNP). Sete Lagoas, 1 ex. (UZM). São Paulo. 90 exs. (MZUSP); 27 exs. (IBSP); 2 exs. (UZM); 3 exs. (DEIE). Anhembi, 3 exs. (MZUSP). Barueri, 5 exs. (MZUSP); 7 exs. (CCS). Bertioga, 1 ex. (MZUSP). Cabreúva (Fazenda Morangaba), 7 exs. (MZUSP). Campinas, 1 ex. (IBSP). Ferraz de Vasconcelos, 5 exs. (MZUSP). Itatiba, 9 exs. (MZUSP). Itu (Fazenda Pau d'Alho), 2 exs. (IBSP); 8 exs. (MZUSP). Joanópolis, 2 exs. (IBSP). Jundiaí, 1 ex. (MZUSP). Limeira, 6 exs. (MZUSP). Mairiporã, 30 exs. (MZUSP). Mogi das Cruzes, 4 exs. (MZUSP). Piassaguera, 1 ex. (MZUSP). Piracicaba, 2 exs. (IBSP); 1 ex. (BM). Salesópolis (Casa Grande). 1 ex. (IBSP). Valparaíso, 1 ex. (MZUSP). Paraná. Castro, 1 ex. (BM). Santa Catarina. Florianópolis, 2 exs. (MZUSP). Nova Teutônia, 2 exs. (MZUSP).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. Rio de Janeiro, nº 17176, v. Olf. col., (MB). Paralectótipos. BRASIL. Rio de Janeiro, 4 ♂, nº 17176, V. Olf. col., (MB).

Ao examinar o tipo de *P. flammiger* Germar, 1841, constatei que se tratava de sinônimo de *P. candens* e não de *P. cinerarius*. Perto de *P. lucidulus* pelo aspecto geral do protórax; difere pela forma dos ângulos posteriores do protórax e pela genitália do ♂.

Biologia. Adultos, ♂ e ♀, de *P. candens* foram coletados em São Paulo (cidade) em dezembro de 1965 por C. Costa. Foram mantidos vivos, durante alguns dias, em recipiente de vidro com pedaços de madeira umedecida e alimentados com xarope de água e açúcar. Não foram observadas postura de ovos nem larvas de 1.º estágio. A partir de 25.VI.1966 foi separada uma larva, cujo desenvolvimento foi acompanhado até a eclosão do adulto. O período larval durou pouco mais de 2 anos; a fase de pupa farada<sup>1</sup>, 9 dias e, a fase pupal de 23 dias (fig. 58).

Luminescência (fig. 57). Durante a fase larval não foi observada luminescência, mesmo quando a larva era estimulada. A luminescência da pupa era bastante intensa, a partir do período vespertino, sem necessidade de estímulo. O adulto recém-nascido iluminava, além dos órgãos do protórax e abdômen, todos os segmentos abdominais, principalmente na faixa de inserção entre um e outro.

Larva madura (figs. 44-50). Possui todas as características das larvas de Pyrophorini. Difere de *Pyrophorus punctatissimus* Costa, 1970 e de *Pyroptesis gilvus* Costa, 1975, pelo menor número de cerdas em todo corpo e pelo aspecto do 9.º tergito que apresenta número bem maior de tubérculos pilíferos laterais e pela ausência de tubérculos no 9.º esternito e no 10.º segmento abdominais.

*Pyrearinus castaneus*, sp. n.

(Fig. 18)

♂. Acastanhado, brilhante, antenas mais claras a partir do 4.º segmento. Pilosidade amarelada e fina. Olhos um pouco salientes. Fronte estreita, côncava, fina e densamente pontuada. Protórax quadrangular, regularmente convexo, de lados paralelos. Ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores delgados, pouco divergentes e carenados. Pronoto com pontuação fina, densa, simples, região basal com pontuação mais espaçada. Vesículas luminescentes circulares e levemente salientes. Prosterno com pontuação fina e espaçada, levemente mais densa na mentoneira, processo prosternal liso. Propleuras fina e densamente pontuadas. Metasterno e abdômen finamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura do primeiro segmento. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 18): lobo médio gradualmente afilado até o ápice, lobos laterais alongados com pequeno espinho lateral sub-apical.

♀. Um pouco maiores, mais convexas, mais arredondadas dos lados, olhos menores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 15,0; 18,5. Comprimento do pronoto: 4,0; 5,0. Comprimento do élitro: 10,0; 12,5. Largura do pronoto: 4,0; 5,5. Largura umeral: 4,0; 5,5.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Espírito Santo*. Linhares, P. C. Elias col., X.1972 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. *Bahia*. 3 exs. (MNHN); 1 ex. (BM). Água Preta; 3 exs. P. Silva col., 9.II.1945 (IBSP). Cachimbo, 9exs., C. Pujol

(1) Adaptação ao português do termo inglês "pharate" empregado por Hinton 1971, indica o novo estágio de desenvolvimento que fica, durante certo tempo, envolvido pela cutícula do estágio anterior. Pode-se falar em fase ou estágio farado ou simplesmente pupa farada, adulto farado.

col., 1890 (MNHNP). Santo Antônio da Barra, 3 exs., C. Pujol col., 1890 (MNHNP). Uruçuca, 2 exs., P. Silva col., 13.II.1947 (IBSP). Vitória da Conquista, 6 exs., C. Pujol col., 1890 (MNHNP). *Espírito Santo*. 6 exs., (MNHNP). Guarajara, 1 ex., X.1942 (MZUSP). Linhares, 11 exs., P. C. Elias col., X.1972 (MZUSP). *Rio de Janeiro*. 1 ex., Fry Coll. (BM). *Minas Gerais*. 3 exs., Fruhstorfer col., (MNHNP).

Espécie bem caracterizada pelo tipo de pontuação do pronoto; pelos ângulos posteriores do protórax delgados e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus cereus*, sp. n.**

(Fig. 13)

♂. Castanho escuro, brilhante; protórax amarelado exceto prosterno e mancha discal do pronoto, mais escuras. Pilosidade fina, esparsa e amarelada. Fronte plana, pontuação fina e densa. Protórax quadrangular, regularmente convexo, de lados sub-paralelos, ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores delgados, divergentes e fortemente carenados. Pronoto com pontuação fina, simples, densa e homogênea. Vesículas luminescentes confundindo-se com a cor do tegumento. Prosterno com pontuação fina e heterogênea; propleuras com pontuação fina, densa, mas pouco marcada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, com um pouco mais de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 13): lobo médio bastante afilado, lobos laterais curtos, com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 15,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 10,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Bahia*. Reed col., Coll. Fry 1905 — 100 (BM). Parátipos. BRASIL. *Bahia*. 5 exs., Reed col., Coll. Fry 1905 — 100 (BM). Uruçuca, 1 ex., 13.XII.1947, P. Silva col., (IBSP).

Próxima de *vescus*, do qual difere pela forma e convexidade do pronoto e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus cinerarius* (Germar, 1841)**

(Fig. 30)

*Pyrophorus cinerarius* Germar, 1841: 65 (Localidade-tipo: Brasil); Candèze, 1863: 57; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus cinerarius*; Costa, 1975: 100, figs. 107, 109-121.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, pilosidade fina e amarelada. Olhos salientes. Fronte estreita, quase plana, com pontuação forte e umbilicada. Protórax (fig. 30) quadrangular, regularmente convexo; ângulos anteriores pequenos, quase retos; posteriores curtos, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, levemente convexas. Pronoto com pontuação homogênea, densa, forte e umbilicada. Prosterno finamente pontuado; propleuras mais densamente pontuadas que o prosterno. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura do 1.º



segmento. Élitros três vezes mais longos que o protórax, arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias planas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais alongados e com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 15,0; 14,0. Comprimento do pronoto: 4,0; 4,0. Comprimento do élitro: 10,0; 9,0. Largura do pronoto: 4,0; 4,0. Largura umeral: 5,0; 5,0.

Material examinado. BRASIL. *Santa Catarina*. Nova Teutônia, 6 exs. (CAS); 28 exs. (MZUSP); 19 exs. (CNCI). Florianópolis, 5 exs. (MZUSP). *Rio Grande do Sul*. 1 ex. (MZUSP); 4 exs. (MCZ). Porto Alegre, 1 ex. (MB). *Paraná*. Ponta Grossa, 1 ex. (MZUSP). PARAGUAL. 7 exs. (MNHNP). ARGENTINA. *Misiones*. 1 ex. (MNHNP); Puerto Aguirre (Alto Rio Paraná), 3 exs. (BM).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. nº 17177, v. Olf. col. (MB). Paralectótipos. BRASIL. 4 ♂, nº 17177, v. Olf. (MB).

Esta espécie se caracteriza pelo colorido castanho avermelhado brilhante, pelos olhos salientes nos ♂ e pelo tipo de pontuação do pronoto.

***Pyrearinus cinnameus*, sp. n.**

(Fig. 14)

♂. Castanho avermelhado brilhante, pilosidade fina, curta, amarelada, não mascarando a cor do tegumento. Olhos normais. Fronte quase plana, forte e homogeneamente pontuada. Protórax regularmente convexo, mais estreito anteriormente; ângulos anteriores pequenos; posteriores pouco divergentes, projetados e fortemente carenados. Pronoto com pontuação forte, densa, homogênea, umbilicada. Vesículas luminescentes pequenas e circulares. Prosterno e propleuras com pontuação semelhante à do pronoto. Metasterno fina, densa e homogeneamente pontuada. Abdômen fina e heterogeneamente pontuada. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. Élitros fortemente pontuado-estriados, arredondados nos ápices, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 14): lobo médio gradualmente afilado até o ápice, lobos laterais curtos com pequena projeção sub-apical lateral.

♀. Mais robusta e mais arredondada lateralmente. Pontuação geral um pouco mais marcada.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 21,0; 23,5. Comprimento do pronoto: 4,5; 5,0. Comprimento do élitro: 15,0; 17,0. Largura do pronoto: 5,0; 7,0. Largura umeral: 6,0; 7,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Mato Grosso*. Camapuã, X.1967 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. *Mato Grosso*. Camapuã, 4 exs., X.1967 (MZUSP). *Santa Catarina*. 1 ex. (MNHNP). *Rio Grande do Sul*. 2 exs., (MNHNP); 5 exs. (RMS). Porto Alegre, 1 ex. (MZUSP).

Caracteriza-se esta espécie pelas dimensões relativamente grandes, pela cor castanho-avermelhada do tegumento, pela pilosidade do corpo pouco densa e pelo tipo de pontuação do pronoto.

***Pyrearinus coctilis*, sp. n.**

(Fig. 19)

♂ . Castanho brilhante, pilosidade fina, não muito densa, amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, fina e pouco densamente pontuada. Protórax quadrangular, fracamente convexo, paralelo dos lados; ângulos anteriores pequenos e quase retos; posteriores alargados na base, não divergentes e fracamente carenados. Vesículas luminescentes circulares e planas. Pronoto com região discal finamente pontuada, margens laterais com pontuação mais densa e umbilicada. Prosterno com pontuação fina, não muito densa; propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e homoganeamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento abdominal. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes, principalmente no terço apical e grosseiramente micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 19): lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos e com ápices truncados.

♀ . Maior, mais convexa, fronte plana e olhos menores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 12,5; 15,0. Comprimento do pronoto: 3,5; 4,0. Comprimento do élitro: 8,0; 10,0. Largura do pronoto: 4,0; 5,0. Largura umeral: 4,0; 4,0.

Tipos. Holótipo ♂ . BRASIL. *Goiás*. Jataí (Fazenda Nova Orlândia), Exp. Dep. Zool. col., I. 1964 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. *Goiás*. 4 exs. (MNHNP). Jataí, 2 exs. (MNHNP); (Fazenda Nova Orlândia), 3 exs. Exp. Dep. Zool. col., I. 1964 (MZUSP). De *Goiás* à *Cuiabá*, 3 exs., Castelnau col., 6-47 (MNHNP). *Mato Grosso*. 2 exs. P. Germain col., 1886 (MNHNP). *Diamantina*, 1 ex., Lenko & Pereira col., 14.XI.1966 (MZUSP). *Murtinho*, 1 ex. Spitz col., 22.XI.1929 (MZUSP). *Porto Velho*, 2 exs., R. T. Lima col., 30.XI.1964 (MZUSP).

Espécie bem caracterizada pela forma e fraca convexidade do protórax; ângulos posteriores alargados na base, não divergentes e fracamente carenados.

***Pyrearinus commissator* (Germar, 1841)**

(Fig. 42)

*Pyrophorus commissator* Germar, 1841: 51 (Localidade-tipo: Brasil, São Paulo); Candèze, 1863: 60; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus commissator*; Costa, 1975: 101.

♀ . Castanho escura, brilhante. Pulosidade curta, amarelada, parecendo glabra a olho nu. Fronte quase plana, pontuação forte, espaçada, intervalos lisos. Antenas curtas. Protórax (fig. 42) bastante convexo, arredondado dos lados, ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores não divergentes e fortemente carenados. Pontuação do pronoto forte e heterogênea, mais densa nas margens laterais. Vesículas luminescentes arredondadas, grandes, ligeiramente salientes. Pontuação do prosterno fina e espaçada, mais densa na mentoneira. Propleuras com pontuação forte e densa. Metasterno fina e homoganeamente pontuado. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura do 1.º segmento. Abdômen fina e heterogeneamente pontuado. Élitros finamente

pontuado-estriados, interestrias ligeiramente salientes principalmente nos ápices e distintamente pontuados.

Dimensões em mm ♀ : comprimento total: 18,0; comprimento do pronoto: 5,0; comprimento do élitro: 12,0; largura do pronoto: 6,0; largura umeral: 5,0.

Material-tipo. Lectótipo ♀. BRASIL. São Paulo, nº 43382 (MB).

Espécie bem caracterizada pela convexidade do protórax e élitros e pela pontuação geral bem marcada.

***Pyrearinus depressicollis* (Blanchard, 1843)**

(Fig. 38)

*Pyrophorus depressicollis* Blanchard, 1843: 143 (Localidade-tipo: Bolívia. *Valle Grande*, Samaipata); Candêze, 1863: 55; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus depressicollis*; Costa, 1975: 101, fig. 95.

♂ . Castanho a preto, brilhante, patas e antenas mais claras. Glabro, exceto face inferior com pilosidade fina e amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, pouco côncava, com pontuação fina e heterogênea. Protórax fracamente convexo, finamente marginado dos lados; ângulos anteriores grandes e arredondados, posteriores projetados, carenados e fortemente divergentes. Pronoto com pontuação bastante fina, esparsa, simples, levemente mais densa na margem anterior. Vesículas luminescentes circulares e planas. Prosterno com pontuação mais forte do que a do pronoto; propleuras pontuadas apenas em sua metade anterior. Metasterno e abdômen com pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente convexas e praticamente lisas. Genitália do ♂ : lobo médio bem desenvolvido, canaliculado; lobos laterais alongados e com pequeno espinho látero-apical.

Dimensões em mm ♂ : comprimento total: 21,5; comprimento do pronoto: 5,0; comprimento do élitro: 15,0; largura do pronoto: 5,5; largura umeral: 6,5.

Material examinado. ARGENTINA. *Catamarca*. Capeyan, 1 ex. (DZUP); 1 ex. (CAS). *Salta*. Parque Nacional (Finca del Rey), 2 exs. (MZUSP). BOLÍVIA. 2 exs. (EM). URUGUAI. Durazno. Arroyo del Cordobés, 1 ex. (FHC).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BOLÍVIA. *Valle Grande*, Samaipata, ♂Orbigny col., 1834 (MNHNP).

Espécie próxima de *P. nyctolampis* pelo tipo de pontuação do pronoto e pelas interestrias elitrais convexas, difere pelas proporções corporais, pela pontuação geral mais marcada e também pela genitália do ♂ .

***Pyrearinus flatus*, sp. n.**

(Fig. 23)

♂ . Castanho avermelhado, brilhante. Glabro, superfície inferior com pilosidade extremamente fina. Olhos salientes, fronte estreita, fracamente pon-

tuada. Protórax quadrangular, pouco convexo, subparalelo dos lados, ângulos anteriores pequenos e quase retos; posteriores curtos, alargados, não divergentes e não carenados. Pronoto com pontuação fina, pouco densa, simples e homogênea. Vesículas luminescentes planas e circulares. Prosterno e propleuras com pontuação mais densa e mais marcada do que no pronoto. Metasterno e abdômen com pontuação fina e heterogênea; último segmento abdominal com pontos levemente maiores e homogêneos. Órgão luminescente abdominal muito pequeno, com menos de 1/3 da largura do 1.º segmento abdominal. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias convexas, fina e espaçadamente micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 23): lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos e truncados.

♀. Ligeiramente maior ou do mesmo tamanho que o ♂, um pouco mais convexa, olhos um pouco menores, vesículas luminescentes um pouco maiores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 13,0; 13,0. Comprimento do pronoto: 3,5; 4,0. Comprimento do élitro: 8,0; 8,5. Largura do pronoto: 4,0; 4,0. Largura umeral: 4,0; 4,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. São Paulo. Castilho (margem esquerda do rio Paraná), X.1964 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. 7 exs., Coll. Schwarz (DEIE). São Paulo. Novo Horizonte, 2 exs., Araujo col., XI.1944 (IBSP). Santa Catarina. 4 exs. (MNHNP). Mato Grosso. Chapada, 5 exs. Acc. n. 2966 (CM); 1 ex. A. Roberto col., 1903-96 (BM). Rio Sucuriú (Fazenda Canaã) 1 ex., 26.X-4.XI.1970, F. Lane col. (MZUSP). PARAGUAI. 2 exs. (MNHNP). Caraguatay. San Bernardino, 4 exs. A. Fischer S.G. col., 31.I.1913 (SMF).

Espécie caracterizada pelo protórax muito pouco convexo, pelo colorido uniforme, pelas interestrias elitrais micropontuadas e pela genitália do ♂.

***Pyrcarinus ferrugineus*, sp. n.**

(Figs. 6, 10, 36)

♂. Acastanhado, brilhante, pilosidade curta, fina, amarelada, não mascando a cor do tegumento. Olhos salientes, contíguos na face inferior. Fronte trapezoidal, côncava, com pontuação forte mas não muito densa. Protórax (fig. 36) mais largo que longo, regularmente convexo, lados subparalelos. Ângulos anteriores pequenos, quase retos, posteriores delgados, divergentes e carenados. Pronoto com pontuação fina, não muito densa, homogênea, exceto linha lisa longitudinal mediana. Vesículas luminescentes circulares, planas. Prosterno finamente pontuado, mentoneira curta, margem anterior truncada. Propleuras fina e densamente pontuadas. Metasterno e abdômen fina e homogêneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal indistinto. Élitros três vezes e meia mais longos do que o protórax, arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias convexas e micropontuadas, principalmente no 1/3 apical. Genitália do ♂ (fig. 10): esclerito dorsal do lobo médio com constrição sub-apical, esclerito ventral espatulado; lobos laterais alongados e com espinho lateral.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 16,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento dos élitros: 11,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,5.

Tipos. Holótipo ♂. ARGENTINA. Córdoba. 45 mi N Rio Cuarto, Ross & Michelbacher col., 7.II.1951 (CAS).

Espécie bem caracterizada pelos olhos muito desenvolvidos nos ♂♂, pelo tipo de pontuação dos élitros e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus fulgurans* (Candèze, 1865)**

*Pyrophorus fulgurans* Candèze, 1865: 52 (Localidade-tipo: Guiana Francesa, Cayenne); Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus fulgurans*; Costa, 1975: 101, figs. 109, 171.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, pilosidade curta, densa e amarelada ou acinzentada. Olhos um pouco salientes. Fronte pouco côncava, finamente pontuada. Protórax arredondado dos lados, convexo; ângulos anteriores grandes, arredondados; posteriores curtos, pouco divergentes e carenados. Pronoto com pontuação fina, densa e heterogênea, a pontuação mais densa e umbilicada dos lados. Vesículas luminescentes circulares e planas. Prosterno com pontuação fina, escassa e homogênea. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento abdominal. Élitros duas vezes e meia mais longos que o protórax, gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados; interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, lobos laterais com ápices curtos e espinho látero-apical pequeno.

♀. Levemente mais convexas e maiores, na maioria das vezes praticamente indistintas dos ♂.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 17,0; 18,5. Comprimento do pronoto: 5,0; 5,0. Comprimento do élitro: 11,5; 12,5. Largura do pronoto: 5,5; 5,5. Largura umeral: 5,5; 6,0.

Material examinado. EQUADOR. Chiguinda (= Chiriquinda?), 4 exs. (BM). VENEZUELA. Bolívar. Rio Caura, 1 ex. (FHC). SURINAME. Kayserberg (Sul Rio Suriname), 1 ex. (FMNH). GUIANA FRANCESA. Cayenne, 3 exs. (BM). Montabo, 1 ex. (MNHNP). Saul, 2 exs. (MNHNP). St. Georges, 2 exs. (MNHNP). BRASIL. Amapá. Serra do Navio, 1 ex. (MZUSP). Amazonas. Itaituba, 1 ex. (DEIE). Maués, 1 ex. (MZUSP). Tefé, 11 exs. (BM). Pará. Bragança, 3 exs. (MNHNP). Rio Cuminá-Mirim, 1 ex. (MPEG). Santarém, 3 exs. (FMNH). Vila Braga, 3 exs. (FMNH). Rondônia. Forte Príncipe da Beira, 1 ex. (MZUSP). Mato Grosso. Porto Velho, 2 exs. (CAS).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). GUIANA FRANCESA. Cayenne (IRSN).

Espécie muito próxima de *P. nyctitans*, da qual difere pelas maiores dimensões, pelos ângulos posteriores do protórax ligeiramente menos divergentes, pelo órgão luminescente abdominal um pouco maior, e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus fulvescens*, sp. n.**

(Figs. 4, 8)

♂. Castanho escuro, brilhante, pilosidade curta, fina, cinza amarelada, não ocultando a cor do tegumento. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, finamente pontuada. Protórax quadrangular, regularmente convexo; arredondado

dos lados. Ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes pequenas, circulares e planas. Pronoto com pontuação fina, simples, espaçada, homogênea com linha lisa mediana-longitudinal. Prosterno com pontuação fina e espaçada, um pouco mais densa na região da mentoneira; propleuras fina e densamente pontuadas. Metasterno fina e homogêneamente pontuado. Abdômen finamente pontuado, último segmento com pontuação mais forte e mais densa. Órgão luminescente abdominal ocupa menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 8): lobo médio afilado na face dorsal, face ventral com ápice espatulado; lobo laterais curtos, com pequeno espinho sub-apical lateral.

Dimensões em mm ♂ : comprimento total: 15,0; comprimento do pronoto: 3,0; comprimento do élitro: 11,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,5.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Santa Catarina*. Blumenau, Rio Laeiss, 12.I.1931 (SMF). Parátipo. BRASIL. *Santa Catarina*. Mafra, 1 ex. (MNHNP).

Espécie próxima de *P. fulvus* da qual difere pela pontuação geral menos marcada e menos densa, e também pela genitália do ♂.

***Pyrearinus fulvus*, sp. n.**

(Figs. 16, 33)

♂. Castanho avermelhado brilhante, pilosidade curta, fina, escassa e amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, finamente pontuada. Protórax (fig. 33) quadrangular, convexo, arredondado dos lados. Ângulos anteriores pequenos, arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, fracamente convexas. Pronoto fina, densa e homogêneamente pontuado, exceto linha longitudinal mediana lisa. Prosterno fina e escassamente pontuado, pontuação um pouco mais densa na mentoneira. Propleuras com pontuação fina e densa. Metasterno e abdômen finamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros três vezes mais longos do que o pronoto, arredondados nos ápices, pontuação nítida em toda sua extensão; interestrias levemente convexas e micropontuadas, principalmente no terço apical. Genitália do ♂ (fig. 16): lobo médio bem desenvolvido, esclerito ventral de forma espatulada, lobos laterais alongados e com espinho sub-apical lateral.

Dimensões em mm ♂ : comprimento total: 16,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 11,0; largura do pronoto: 4,5; largura umeral: 5,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *São Paulo*. Itu (Fazenda Pau d'Alho), U. R. Martins col., I.1958 (MZUSP).

Perto de *P. fulvescens* da qual difere pela pontuação geral mais marcada e mais densa e também pela genitália do ♂.

***Pyrearinus fragilis*, sp. n.**

(Figs. 27, 43)

♂. Castanho claro, brilhante; fronte, mancha discal do pronoto, prosterno, metasterno, abdômen, coxas e tíbias mais escuros. Superfície superior glabra, inferior com pilosidade fina e rala. Olhos salientes, fronte estreita, bem côncava,

com pontuação fina, mais densa na região anterior. Protórax (fig. 43) quadrangular, quase plano, largamente marginado; ângulos anteriores grandes e arredondados, posteriores curtos, alargados, pouco divergentes e carenados. Pontuação do pronoto fina, simples, esparsa, um pouco mais densa anteriormente. Vesículas luminescentes posteriores pequenas, circulares e planas. Prosterno com pontuação forte e grosseira. Propleuras com pontuação como no pronoto. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando pouco mais de 1/3 da largura do 1.º segmento abdominal. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e distintamente micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 27): lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos e com ápices mais ou menos arredondados.

♀. Com os mesmos caracteres do ♂ exceto: olhos menos salientes, fronte menos côncava e aspecto geral mais convexo.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 12,0; 9,5. Comprimento do pronoto: 3,0; 2,0. Comprimento do élitro: 8,0; 7,0. Largura do pronoto: 3,5 3,0. Largura umeral: 3,5; 2,5.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. Pará. Mangabeira-Mocajuba, O. Rêgo col., XII.1952 (CCS). Parátipos. BRASIL. Pará. Mangabeira-Mocajuba, 7 ♂, O. Rêgo col., XII.1952 (CCS). Bragança, 1 ♀, M. de Mathan col., (MNHNP). Rio Grande do Sul. 12º 31'S, 51º 46' W, 2 ♂, R. A. Beaver col., 18.IX.1968 (BM).

Espécie de dimensões relativamente pequenas, colorido característico e protórax muito pouco convexo. Os exemplares do Rio Grande do Sul foram coletados dentro de cupinzeiros.

#### *Pyrearinus janus* (Herbst, 1806)

(Figs. 39, 57)

*Elater janus* Herbst, 1806: 16, 1 fig. (localidade-tipo: Brasil); Illiger, 1807: 148.

*Pyrophorus janus*; Germar, 1841: 50; Candèze, 1863: 53; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Phosphorus minor* Voet, 1806: 43, fig. 17 (Localidade-tipo: Suriname); Germar, 1841: 50; Candèze, 1863: 53; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Elater speculator* Illiger, 1807: 147 (Localidade-tipo: Ceará).

*Pyrophorus speculator*; Germar, 1841: 62; Candèze, 1863: 53; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

♂. Castanho escuro; antenas, pernas e margem externa das propleuras mais claras. Superfície superior glabra, brilhante; superfície inferior com pilosidade fina, curta e amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, fina e escassamente pontuada. Protórax quadrangular, pouco convexo, ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes redondas e levemente salientes. Pronoto (fig. 39) com pontuação fina e espaçada, um pouco mais densa na margem anterior. Prosterno com pontuação homogênea e mais marcada do que no pronoto. Propleuras fina e densamente pontuadas principalmente nas margens internas. Metasterno com pontuação homogênea como no prosterno. Abdômen com pontuação fina e heterogênea. Órgão luminescente abdominal com menos de 1/3 da largura do

1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados; interestrias achatadas e lisas. Genitália do ♂: lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais pouco alongados e com pequena projeção látero-apical.

♀. Mais arredondada, olhos menores, vesículas luminescentes ligeiramente maiores, mais convexas.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 18,5; 19,0. Comprimento do pronoto: 4,0; 5,5. Comprimento do élitro: 14,0; 13,0. Largura do pronoto: 4,0; 5,5. Largura umeral: 4,5; 5,5.

Material examinado. VENEZUELA. Caracas, 1 ex. (UZM). GUIANA FRANCESA; Cayenne, 1 ex. (MNHNP); 4 exs. (BM). BRASIL. 4 exs. (MNHNP); 2 exs. (UZM); 1 ex. (DEIE); 2 exs. (IRSN); 1 ex. (MCZ). *Pernambuco*. Tapera, 2 exs. (MZUSP). *Bahia*. S. Antônio da Barra, 1 ex. (MNHNP). *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1 ex. (MZUSP). Buritiz (Ribeirão Confins), 1 ex. (MZUSP). Lagoa Santa, 4 exs. (UZM); 1 ex. (MZUSP). Sete Lagoas, 1 ex. (UZM). *São Paulo*. Fradinhos, 1 ex. (IBSP). Itu (Fazenda Pau d'Alho), 1 ex. (MZUSP). Ribeirão Preto, 1 ex. (MZUSP). São José dos Campos, 10 exs. (MZUSP). *Mato Grosso*. 1 ex. (MNHNP). *Goiás*. Cabeceiras (Lagoa Formosa), 3 exs. (MZUSP). Jataí, 2 exs. (MNHNP); (Fazenda Cachoeirinha), 1 ex. (MZUSP). Niquelândia, 2 exs. (MZUSP). Vianópolis, 2 exs. (MZUSP). PARAGUAI. 1 ex. (DEIE). BOLÍVIA. *Santa Cruz*. Santa Cruz de la Sierra, 1 ex. (MB).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). BRASIL. *Ceará*. n° 17155, Feijó col. (MB). Paralectótipo ♀, mesmos dados do lectótipo (ME).

Esta espécie aparece erroneamente em Costa (1975:101) como sinônima de *P. gibbicollis* Blanchard, 1843. Trata-se, no entanto, de espécie válida.

Esta espécie é caracterizada pela pontuação do pronoto e élitros, pelas interestrias elitrais achatadas e lisas e pela genitália do ♂.

Biologia. Adultos ♂ e ♀ coletados por D. Tiemann, em São José dos Campos, São Paulo, em novembro e dezembro de 1969, foram mantidos vivos em laboratório por 2 meses aproximadamente. Foram observados numerosos ovos e larvas de 1.º estágio. As larvas foram separadas em grupos de 4-5, em 12 placas de Petri, contendo areia umedecida sob camada de musgo. Foram alimentadas com larvas de *Tenebrio molitor*. O restante dos ovos permaneceu no recipiente onde haviam estado os adultos. Nesse recipiente constatei o aparecimento de larvas de 1.º estágio, após um período que variou entre 52 a 362 dias, o que vem sugerir que nem todas as larvas eclodem na mesma época. Na tabela (fig. 58) apresento os dados da criação em laboratório das larvas, que conseguiram atingir o estágio adulto.

Luminescência. Larvas de 1.º estágio, quando estimuladas, apresentavam luz verde (a olho nu) no 1.º segmento torácico. Larvas mais desenvolvidas (1 cm de comprimento) apresentavam luminescência no primeiro segmento torácico (duas manchas esverdeadas, pequenas, de cada lado). Larvas mais desenvolvidas iluminavam além do tórax, como em cadeia sincronizada, uma série de pontos laterais e outros medianos nos segmentos abdominais (o mediano bem menor que os demais). À medida que os segmentos abdominais se iluminavam, o torácico diminuía gradativamente sua luz e assim sucessivamente até o último segmento abdominal. Depois de estimulada, uma das larvas permaneceu intensamente iluminada, durante 1:15 hs.



**Pyrearinus lampadion** (Illiger, 1807)

*Elater lampadion* Illiger, 1807: 144 (Localidade-tipo: BRASIL. Bahia).

*Pyrophorus lampadion*; Germar, 1841: 57; Candèze, 1863: 61; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrophorus scintillans* Germar, 1841: 66 (Localidade-tipo: BRASIL. Bahia); Candèze, 1863: 61; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus lampadion*; Costa, 1975: 101, fig. 104.

♂. Acastanhado, brilhante, pilosidade fina, densa, acizentada. Fronte regularmente côncava, com pontuação forte, umbilicada e espaçada. Olhos ligeiramente salientes. Protórax convexo, com lados sub-paralelos, ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores curtos e não divergentes, fortemente carenados. Pronoto com pontuação forte, umbilicada, mais densa dos lados e espaçada na região discal. Vesículas luminescentes arredondadas, grandes e ligeiramente salientes. Prosterno com pontuação fina e espaçada, mais densa na mentoneira. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno com pontuação fina e homogênea. Órgão luminescente abdominal pequeno, com 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Abdômen fina e heterogeneamente pontuado. Élitros finamente pontuado-estriados, interestrias ligeiramente salientes e micro-pontuadas. Genitália do ♂: lobo médio afilado, lobos laterais curtos.

♀. Ligeiramente maiores, mais convexas, olhos menores, fronte quase plana, protórax arredondado dos lados.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 12,0; 13,0. Comprimento do pronoto: 3,0; 3,5. Comprimento do élitro: 8,0; 9,0. Largura do pronoto: 3,5; 4,0. Largura umeral: 3,5; 3,5.

Material examinado. BRASIL. 1 ex. (SMTD); 6 exs. (BM); 2 exs. (DEIE); 2 exs. (MNHNP). Bahia. 6 exs. (IRSN); 4 exs. (BM); 1 ex. (MNHNP); 2 exs. (MCZ).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). BRASIL. Bahia, Gomes col. nº 17163 (MB). Paralectótipos, 2 ♀, 1 ♂, mesmos dados do lectótipo (MB).

Espécie de dimensões relativamente pequenas, bem caracterizada pela forma e convexidade do protórax e pelos ângulos posteriores do protórax não divergentes.

**Pyrearinus lampyris** (Candèze, 1863)

(Fig. 1)

*Pyrophorus lampyris* Candèze, 1863: 49, pl. 1, fig. 14; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1945: 285.

*Pyrearinus lampyris*; Costa, 1975: 99, fig. 112.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, margens laterais do protórax ligeiramente amareladas. Pulosidade fina e amarelada. Fronte quase plana com pontuação forte e espaçada. Protórax quadrangular, lados subparalelos, finamente marginados; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores divergentes e fortemente carenados. Pronoto finamente pontuado, pontuação ligeiramente mais densa nas margens laterais. Vesículas luminescentes planas, mais ou menos

circulares, confundindo-se um pouco com a cor do tegumento. Prosterno com pontuação forte e espaçada; propleuras finamente pontuadas. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal grande, ocupando todo o espaço interno do 1.º segmento. Élitros arredondados nos ápices, fina e espaçadamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bastante afilado, lobos laterais curtos, com ápices mais ou menos arredondados.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 16,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 11,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,5.

Material examinado. BRASIL. 2 exs. (BM). *Rio de Janeiro*. 1 ex. (BM). 2 exs. (MZH). *Petrópolis*, 1 ex. (MZH).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. ex-Coll. La Ferté (BM). Paralectótipo ♂. BRASIL. Coll. Chevrolat (MNHNP).

Esta espécie se caracteriza pelo protórax pouco convexo com lados finamente marginados, pela pontuação fina do pronoto e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus latus*, sp. n.**

(Fig. 26)

♂. Castanho escuro, brilhante, antenas e pernas avermelhadas. Superfície superior glabra a olho nu, a inferior com pilosidade fina e curta. Olhos salientes. Fronte estreita, côncava, fina e densamente pontuada. Protórax quadrangular, ligeiramente arredondado dos lados, finamente marginado; ângulos anteriores arredondados, posteriores delgados, fortemente divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares e ligeiramente salientes. Pronoto com pontuação fina, densa, um pouco mais densa nas margens laterais. Prosterno com pontuação fina, um pouco mais densa na mentoneira; propleuras com pontuação um pouco mais acentuada do que no prosterno. Metasterno com pontuação fina e heterogênea. Abdômen fina e heterogeneamente pontuado. Órgão luminescente abdominal bem pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros gradualmente afilados até os ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias achatadas e praticamente lisas. Genitália do ♂ (fig. 26): lobo médio gradualmente afilado até o ápice, lobos laterais curtos, com pequena projeção apical lateral.

♀. Bem maior e mais robusta. Fronte mais larga, olhos menores. Protórax mais convexo e vesículas luminescentes maiores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 18,0; 21,0. Comprimento do pronoto: 4,5; 5,0. Comprimento do élitro: 12,5; 15,0. Largura do pronoto: 5,5; 6,0. Largura umeral: 5,5; 6,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Mato Grosso*. Chapada, n. 2966 (CM). Parátipos. Mesmos dados do holótipo, 6 exs. (CM). BOLÍVIA. *Santa Cruz*. Prov. Sara, 1 ex., J. Steinbach col., (MB).

Esta espécie se caracteriza pela forma e tipo de pontuação do protórax, pelas interestrias elitrais achatadas e praticamente lisas e pela genitália do ♂.

**Pyrearinus lineatus** (Candèze, 1863)

(Fig. 7)

*Pyrophorus lineatus* Candèze, 1863: 62 (Localidade-tipo: Paraguai); Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus lineatus*; Costa, 1975: 101, fig. 101.

♂ . Castanho avermelhado, brilhante, pilosidade curta, densa e acinzentada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, finamente pontuada. Protórax pouco convexo, sub-paralelo dos lados; ângulos anteriores grandes, arredondados, posteriores delgados, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes levemente convexas, circulares. Pronoto com pontuação fina, densa e heterogênea, umbilicada dos lados. Prosterno finamente pontuado; propleuras com pontuação mais fina, densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, com menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento. Élitros três vezes mais longos que o protórax, afinando-se gradualmente até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Pilosidade dos élitros de aspecto listado. Genitália do ♂: lobo médio quase reto, lobos laterais alongados com pequena projeção apical lateral.

♀ . Fronte mais alargada, olhos menores. Protórax arredondado dos lados, vesículas luminescentes maiores; ângulos posteriores do protórax mais curtos e mais delgados.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 15,5; 17,0. Comprimento do pronoto: 4,0; 4,5. Comprimento do élitro: 10,5; 11,5. Largura do pronoto: 4,0; 5,0. Largura umeral: 4,5; 5,0.

Material examinado. BOLÍVIA. Prov. del Sara, 44 exs. (CM). Chiquitos, 2 exs. (MNHNP). BRASIL. Goiás. Cabeceiras (Lagoa Formosa), 2 exs. (MZUSP). Formosa (Lagoa Feia), 4 exs. (MNRJ). Jataí, 2 exs. (MNHNP). Vianópolis, 4 exs. (MZUSP). Minas Gerais. Arinos, 5 exs. (MZUSP). Buritis (Ribeirão Confins), 20 exs. (MZUSP). Lagoa Santa, 2 exs. (MZUSP). Pimentel Barbosa, Rio das Mortes, 1 ex. (MZUSP).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). PARAGUAI (IRSN). Paralec-tótipos. BOLÍVIA. 1 ♀ (MNHNP). Chiquitos, 1 ♂ (MNHNP).

Espécie bem caracterizada pelo tipo de pilosidade dos élitros.

**Pyrearinus lucernula** (Illiger, 1807)

*Elater lucernula* Illiger, 1807: 147 (Localidade-tipo: Brasil, Ceará).

*Pyrophorus lucernula*; Germar, 1841: 68; Candèze, 1868: 58; Schenkling, 1927: 351; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus lucernula*; Costa, 1975: 101, fig. 103.

♂ . Acastanhado, brilhante, ângulos posteriores do protórax, antenas e pernas mais claros. Pilosidade fina, não muito densa, cinzenta-amarelada. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, com pontuação fina, densa e umbilicada. Protórax quadrangular, pouco convexo, lados paralelos; ângulos anteriores pequenos, quase retos; posteriores curtos, não divergentes e fracamente carenados.

Vesículas luminescentes circulares, levemente salientes. Pronoto com pontuação fina, densa, umbilicada, levemente mais densa dos lados. Prosterno com pontuação fina, umbilicada e espaçada. Propleuras com pontuação fina, densa e umbilicada. Metasterno fina e heterogeneamente pontuado. Abdômen com pontuação fina e heterogênea exceto o último segmento que apresenta pontos maiores e homogêneos. Órgão luminescente abdominal com menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros fortemente pontuado-estriados, arredondados nos ápices, interestrias salientes, principalmente no terço apical e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, lobos laterais curtos e com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 12,0; comprimento do pronoto: 3,5; comprimento do élitro: 8,0; largura do pronoto: 3,5; largura umeral: 4,0.

Material examinado. BRASIL. *Rio Grande do Norte*. Natal, 1 ♂ (MZUSP). *Ceará*. Quixadá, 3 ♂ (IBSP). Russas, 1 ♂ (IBSP). Fortaleza, 1 ♂ (IBSP). *Pernambuco*. 1 ♂ (BM). Recife, 3 ♂ (MZUSP).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. *Ceará*. Feijó col., nº 17180 (MB). Paralectótipo. 1 ♂ mesmos dados do lectótipo.

Espécie de dimensões relativamente pequenas, com pronoto bem convexo e fortemente pontuado.

#### *Pyrearinus lucidulus* (Illiger, 1807)

*Elater lucidulus* Illiger, 1807: 146 (Localidade-tipo: Peru).

*Pyrophorus lucidulus*; Germar, 1841: 57; Candèze, 1863: 72; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus lucidulus*; Costa, 1975: 102, fig. 110.

♂. Castanho avermelhado, brilhante; epipleuras, antenas e pernas mais claras. Pilosidade fina, esparsa, amarelada. Fronte estreita, côncava, finamente pontuada. Protórax quadrangular, de lados sub-paralelos; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores curtos, pouco divergentes e carenados. Pronoto fina, densa e heterogeneamente pontuado, margens laterais com pontuação mais densa e heterogeneamente pontuado, margens laterais com pontuação mais densa e umbilicada. Vesículas luminescentes circulares, levemente salientes. Prosterno fina e heterogeneamente pontuado. Propleuras com pontuação fina, homogênea e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento. Élitros gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio gradualmente afilado até o ápice, lobos laterais curtos e com pequeno espinho látero-apical.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 12,5; 16,0. Comprimento do pronoto: 3,5; 4,0. Comprimento do élitro: 9,0; 11,0. Largura do pronoto: 3,0; 5,0. Largura umeral: 3,5; 5,0.

Material examinado. PERU. *Huallaga*. Rio Mixiollo, 3 exs. (MNHN). Tocache (500m), 3 exs. (MNHN). *San Martin*. Tarapoto, 6 exs. (MNHN). BOLÍVIA. La Paz. Reys, Rio Beni, 1 ex. (MNHN).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). PERU. n° 17179, Pavon col. (MB).

Caracteriza-se esta espécie pela forma do protórax, pelos ângulos posteriores do protórax pouco divergentes e curtos e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus lucificus* (Germar, 1841)**

*Pyrophorus lucificus* Germar, 1841: 43 (Localidade-tipo: Brasil, Bahia); Candèze, 1863: 38; Schenkling, 1927: 352; Elackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus lucificus*; Costa, 1975: 102, fig. 114.

♂. Acastanhado, pilosidade extremamente curta e escassa, não ocultando a cor do tegumento; antenas e pernas mais claras. Fronte quase plana, com pontuação forte, não muito densa. Protórax quadrangular, regularmente convexo, com lados sub-paralelos; ângulos anteriores bem pequenos, quase retos; posteriores ponteagudos, carenados e pouco divergentes. Pronoto com pontuação fina, não muito densa. Vesículas luminescentes circulares, planas. Prosterno e propleuras com pontuação como no pronoto, mentoneira rugosamente pontuada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente convexas, pontuação gradativamente maior até os ápices. Genitália do ♂: lobo médio com pequena constrição sub-apical, lobos laterais curtos com pequeno espinho sub-apical e lateral.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 15,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 10,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,5.

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. Bahia. Sellow col., n° 17145 (MB). Paralectótipo, 1 ♂ mesmos dados do lectótipo.

Espécie caracterizada pela pilosidade pouco densa, pelos ângulos posteriores do protórax bem projetados mas pouco divergentes e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus luscinus*, sp. n.**

(Figs. 9, 31)

♂. Castanho avermelhado, brilhante. Pilosidade curta, fina, amarelada, não encobrindo a cor do tegumento. Olhos salientes. Fronte estreita, fina e densamente pontuada. Protórax quadrangular, pouco convexo, lados sub-paralelos, ângulos anteriores pequenos e retos; posteriores fortes, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares, fracamente convexas. Pronoto (fig. 31) com pontuação homogênea, forte, densa e umbilicada. Prosterno com pontuação fina e escassa, um pouco mais densa na mentoneira. Propleuras com pontuação mais densa e umbilicada. Metasterno finamente pontuado. Abdômen pouco mais pontuado que o metasterno, principalmente o último segmento. Órgão luminescente abdominal bem pequeno, com menos de 1/3 da largura do 1.º segmento abdominal. Élitros estreitando-se gradualmente até os ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias salientes e micropontuadas, principalmente

no terço apical. Genitália do ♂ (fig. 9): lobo médio gradualmente afilado até o ápice; lobos laterais curtos, com pequena projeção apical lateral.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 19,0; comprimento do pronoto: 5,0; comprimento do élitro: 13,0; largura do pronoto: 5,5; largura umeral: 6,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *Mato Grosso*. Salobra (Zona da N.O.B.), 18-29.X.1938 (MZUSP). Parátipos. Mesmos dados do holótipo, 5 exs. (MZUSP). *São Paulo*. Ribeirão Preto (Tamanduá), 2 exs., X.1954, Barretto col., (MZUSP). PARAGUAI. 1 ex., Rohde col., (MB). *Caraguatay*. San Bernardino, 2 exs., W. Eisenlohr. V. col., (MB).

Espécie caracterizada pela cor do tegumento, pela forma e tipo de pontuação do pronoto e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus micatus*, sp. n.**

(Figs. 17, 35, 51-56, 58)

♂. Castanho escuro, brilhante, pilosidade fina e amarelada; antenas e pernas mais claras. Olhos pouco salientes, fronte estreita, côncava no meio, com pontuação forte e espaçada. Protórax quadrangular, pouco convexo, ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores fortes, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes levemente salientes, circulares. Pronoto (fig. 35) com pontuação fina, densa, mais densa e umbilicada nas margens laterais. Prosterno com pontuação fina e escassa, um pouco mais densa na mentoneira; propleuras com pontuação fina e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupa 1/3 da largura do 1.<sup>o</sup> segmento. Élitros três vezes mais longos que o protórax, estreitando-se gradualmente até os ápices; forte mente pontuado-estriados, interestrias micropontuadas e achatadas. Genitália do ♂ (fig. 17): lobo médio bem desenvolvido, canaliculado; lobos laterais com ápices alongados e com pequena projeção látero-apical.

♀. Maior, mais convexa, protórax arredondado dos lados, olhos menores, vesículas luminescentes ligeiramente maiores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 16,5; 23,0. Comprimento do pronoto: 4,5; 5,5. Comprimento do élitro: 11,5; 16,0. Largura do pronoto: 5,0; 7,0. Largura umeral: 5,0; 7,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *São Paulo*. Mairiporã, C. Costa col., 4-13.I.1967 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. *Mato Grosso*. Rio Sucuriú (Fazenda Canaã), 5 exs., F. Lane col., I.1967 (MZUSP). *Goiás*. Goiatuba, 9 exs. Coll. J. Guérin, III.1946 (IBSP). *São Paulo*. Barueri, 3 exs. K. Lenko col., XII.1965 (MZUSP); 1 ex., 13.I.1956 (CCS). Cabreúva (Fazenda Morangaba), 9 exs., C. Costa col., 2.I.1966 (MZUSP). Campinas (Souzas), 18 exs. J. Guérin col., I.1946 (IBSP); 20 exs., J. Guérin col., XII.1945 (IBSP). Itatiba, 3 exs., J. Lima col., I.1923 (MZUSP). Itu (Fazenda Pau d'Alho), 33 exs., U. R. Martins col., 1957-60 (MZUSP). Jundiáí, 1 ex., Berow col., XI.1900 (MZUSP). Laranjal, 1 ex., Coll. E. Sch. I.1935 (IBSP). Luís Antônio (Fazenda Jataí), 18 exs. E. X. Rabello col., 18.I.1972 (MZUSP). Mairiporã, 21 exs., C. Costa col., 4-13.I.1967 (MZUSP). Piracicaba, 2 exs., (IBSP). *São Paulo*, 1 ex., C. Costa col., 10.XII.1965 (MZUSP); 11 exs., (MZUSP); 1 ex. (IBSP); (Guarulhos), 1 ex. R. Morano col., IV.1944 (MZUSP). *Paraná*. Ponta Grossa, 2 exs., Coll. J. Guérin (IBSP).

Esta espécie se caracteriza pela convexidade e pontuação do pronoto e também pela genitália do ♂.

Biologia. Vários exemplares ♂ e ♀ coletados em Atibaia, São Paulo, em 29.XI.1969, foram mantidos em laboratório durante 2 meses aproximadamente. Foram observados ovos (15.XII.1969) e larvas de 1.º estágio (23.XII.1969). Acompanhei o desenvolvimento até o estágio adulto de 5 larvas (fig. 58).

Larvas de 1.º estágio, quando estimuladas, iluminavam intensamente todo o primeiro segmento. Larvas mais desenvolvidas iluminavam-se de modo semelhante às larvas de *P. janus*, com a diferença de permanecerem por muito mais tempo intensamente iluminadas. A pré-pupa, sem estímulo algum, apresentava iluminação difusa e esbranquiçada a olho nu. A luz tornava-se verde, intensa, principalmente no 1.º segmento torácico, quando as larvas eram estimuladas.

Larva madura (Figs. 51-52).

***Pyrearinus nictitans* (Illiger, 1807)**

(Fig. 32)

*Elater nictitans* Illiger, 1807: 146 (Localidade-tipo: Pará).

*Pyrophorus nictitans*; Germar, 1841: 60; Candèze, 1863: 51; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus nictitans*; Costa, 1975: 102, fig. 108.

♂. Acastanhado, brilhante, pilosidade curta, densa, amarelada. Olhos um pouco salientes, fronte pouco côncava, finamente pontuada. Protórax convexo, de lados arredondados, ângulos anteriores grandes e arredondados; posteriores curtos, divergentes e carenados. Vesículas luminescentes planas e circulares. Pronoto (fig. 32) fina, densa e heterogeneamente pontuado; a pontuação mais densa e umbilicada dos lados. Vesículas luminescentes circulares e planas. Prosterno fina e esparsamente pontuado. Propleuras com pontuação mais densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros gradualmente afilados até os ápices e com pequeno espinho sutural apical, finamente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micro-pontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, lobos laterais com ápices curtos e com pequeno espinho látero-apical.

♀. Muito parecida com o ♂, ligeiramente maior, fronte plana.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 17,0; 19,0. Comprimento do pronoto: 4,0; 5,0. Comprimento do élitro: 12,0; 13,0. Largura do pronoto: 5,0; 6,0. Largura umeral: 5,0; 6,0.

Material examinado. BRASIL. Pará. Santarém (Faz. Taperinha), 1 ex. (CM). Bragança, 2 exs. (MNHNP). Amazonas. 1 ex. (BM). São Paulo de Olivença, 4 exs. (MNHNP). Tefé, 1 ex. (BM). Mato Grosso. 1 ex (MNHNP).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação) BRASIL. Pará. nº 17167, Sieber col., (MB).

Muito próxima de *P. fulgurans*, diferindo pelas dimensões menores, pelos ângulos posteriores do protórax ligeiramente mais divergentes, pelo órgão luminescente do abdômen um pouco menor e pela genitália do ♂.

**Pyrearinus nyctolampis** (Germar, 1841)

(Fig. 2)

*Pyrophorus nyctolampis* Germar, 1814: 54 (Localidade-tipo: Porto Alegre); Candèze, 1863: 60; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrophorus planicollis* Blanchard, 1843: 143 (Localidade-tipo: Santa Cruz de la Sierra); Candèze, 1863: 55; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyrearinus nyctolampis*; Costa, 1975: 102, fig. 97.

*Pyrophorus gibbicollis* Blanchard, 1843: 142 (Localidade-tipo: Argentina, Corrientes); Candèze, 1863: 60; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus gibbicollis*; Costa, 1975: 101, fig. 98.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, superfície superior glabra, inferior com pilosidade extremamente fina, quase indistinta. Olhos salientes. Fronte côncava medianamente, finamente pontuada. Protórax pouco convexo, arredondado dos lados, ângulos anteriores arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Pronoto bifoveolado, com pontuação fina e heterogênea; a região anterior mais densamente pontuada que a posterior. Vesículas luminescentes circulares e planas. Propleuras fina, esparsa e heterogeneamente pontuadas. Prosterno com pontuação fina, densa e heterogênea. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal com menos de 1/3 da largura do 1.º segmento abdominal. Élitros gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e lisas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, canaliculado; lobos laterais com ápices alongados e espinho látero-apical.

♀. Olhos menores, vesículas luminescentes ligeiramente maiores, aspecto geral mais robusto, mais abaulado e mais arredondado dos lados. Pontuação geral levemente mais marcada.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 13,0; 15,0. Comprimento do pronoto: 3,0; 4,0. Comprimento do élitro: 9,0; 10,0. Largura do pronoto: 3,5; 4,5. Largura umeral: 4,0; 4,0.

Material examinado. PARAGUAI. 1 ex. (DEIE). URUGUAI. *Rivera*. 1 ex. (FHC). Sierra de la Aurora, 1 ex. (FHC). *Artigas*. Arroyo de la Invernada, 4 exs. (FHC). *Treinta y Tres*. Santa Clara de Olimar, 1 ex. (FHC). PARAGUAI. 1 ex. (MB).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). BRASIL. *Rio Grande do Sul*. Porto Alegre. Sellow col., (MB).

Vi o tipo de *P. planicollis* Blanchard, 1843, e constatei que esta espécie é sinônima de *P. nyctolampis* Germar, 1841, e não de *P. candens* Germar.

Vi no Museu de Paris um exemplar ♂ rotulado como *P. gibbicollis* Blanchard, procedente de Santa Cruz de la Sierra, coletado por d'Orbigny em 1834. A localidade não corresponde à localidade-tipo e este exemplar difere um pouco de *nyctolampis*, principalmente quanto às proporções dos élitros. Por erro de interpretação essa espécie aparece como espécie válida em Costa (1975:101).

Espécie próxima de *P. depressicollis*, da qual difere pelas dimensões menores, pela pontuação geral menos marcada e pela genitália do ♂.



***Pyrearinus nyctophilus* (Germar, 1841)**

(Fig. 41)

*Pyrophorus nyctophilus* Germar, 1841: 51 (Localidade-tipo: Brasil, Porto Alegre); Candèze, 1863: 59; Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus nyctophilus*; Costa, 1975: 102, figs. 94, 173, 174.

♂ . Preto, fosco, antenas e pernas acastanhadas, bordo externo das propleuras amarelado. Superfície superior glabra, escutelo e superfície inferior com pilosidade fina e amarelada. Olhos salientes. Fronte estreita, pouco côncava, fina e densamente pontuada. Protórax quadrangular, regularmente convexo, finamente marginado dos lados; ângulos anteriores pequenos, arredondados; posteriores projetados, divergentes e fortemente carenados. Pronoto (fig. 41) com pontuação extremamente fina, densa, simples, heterogênea, levemente mais densa na margem anterior. Vesículas luminescentes planas e circulares. Prosterno com pontuação fina e heterogênea. Propleuras com pontuação fina apenas nas margens internas. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal muito pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias convexas, principalmente na metade posterior e praticamente lisas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido e canaliculado, lobos laterais com extremidades bastante alongadas e com pequeno espinho látero-apical.

♀ . Mais robusta, mais convexa, olhos normais, menos pontuada, asas membranosas mais curtas do que o normal.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 21,0; 21,5. Comprimento do pronoto: 5,0; 6,0. Comprimento do élitro: 14,0; 14,0. Largura do pronoto: 6,0; 7,0. Largura umeral: 6,0; 6,0.

Material examinado. URUGUAI. Arriera, 4 exs. (FHC). Artigas, Arroyo Cuaró (paso Campamento), 1 ex. (FHC). Tacuarembó. Bañados de Zapucay, 1 ex. (FHC); Chico, 1 ex. (FHC); Paisandú (cidade), 3 exs. (FHC). ARGENTINA. Córdoba, 2 exs. (CCS).

Material-tipo. Lectótipo ♀. BRASIL. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, nº 17156, Sellow col. (MB). Paralectótipos. BRASIL. Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1 ♀, nº 17156 (MB); 1 ♀, Coll. Janson ex-Schaum (BM).

Espécie bem caracterizada pelo tegumento fosco, pela convexidade do pronoto e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus pumilus* (Candèze, 1863)**

(Figs. 5, 40)

*Pyrophorus pumilus* Candèze, 1863: 63 (Localidade-tipo: Brasil); Schenkling, 1927: 353; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus pumilus*; Costa, 1975: 102, figs. 115, 170.

♂ . Castanho escuro, brilhante, propleuras e pronoto avermelhados, exceto pequena mancha basal mais escura. Glabro na superfície superior; inferiormente

com pilosidade fina, curta e escassa. Olhos salientes. Fronte estreita, ligeiramente côncava e finamente pontuada. Protórax quadrangular, com lados sub-paralelos, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos, quase retos; posteriores pequenos, delgados, divergentes, finamente carenados e com ápices bem voltados para fora; vesículas luminescentes muito pequenas e quase indistintas, confundindo-se com a cor do tegumento. Pronoto (fig. 40) com pontuação fina, esparsa e homogênea. Prosterno fina e heterogeneamente pontuado, pontuação bem mais densa na mentoneira; propleuras com pontuação como no pronoto. Escutelo liso. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal bem pequeno, menos de 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros distintamente pontuado-estriados, interestrias levemente convexas e esparsamente micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio quase reto; lobos laterais curtos e com projeção látero-apical.

♀. Maior, mais arredondada, olhos menores, vesículas luminescentes grandes, circulares e planas.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 11,5; 13,0. Comprimento do pronoto: 3,0; 3,5. Comprimento do élitro: 7,5; 9,0. Largura do pronoto: 4,0; 4,0. Largura umeral: 4,0; 4,0.

Material examinado. BRASIL. 2 exs. (UZM). *Goiás*. 2 exs. (MZUSP). Rio Verde, 1 ex. (MZUSP). *Minas Gerais*. 2 exs. (BM). Diamantina, 1 ex. (MNHNP); Lagoa Santa, 6 exs. (UZM). Sete Lagoas, 2 exs. (UZM). *São Paulo*. Mococa, 1 ex. (MZUSP). Batatais, 1 ex. (IBSP).

Tipos. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. Coll. Jekel-Fleutiaux (MNHNP).

Espécie próxima de *P. vitticollis*, da qual difere pelos ângulos posteriores do protórax delgados, divergentes, finamente carenados, pelas interestrias elitrais esparsamente micropontuadas e pela genitália do ♂.

#### *Pyrearinus pusillus*, sp. n.

(Figs. 12, 29)

♂. Acastanhado, brilhante, pilosidade curta, fina, amarelada, não mascarando a cor do tegumento. Fronte estreita, côncava, com pontuação forte, densa e umbilicada. Protórax quadrangular, regularmente convexo, ligeiramente arredondado dos lados. Ângulos anteriores muito pequenos; posteriores delgados, pouco divergentes e carenados. Vesículas luminescentes circulares e planas. Pronoto (fig. 29) com pontuação forte, densa, homogênea e umbilicada. Prosterno e propleuras com pontuação densa e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal muito pequeno, ocupando menos de 1/3 do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias achatadas e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 12): lobo médio bem desenvolvido, gradualmente afilado até os ápices, lobos laterais curtos, com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 14,0; comprimento do pronoto: 3,5; comprimento do élitro: 9,0; largura do pronoto: 4,5; largura umeral: 4,5.

Tipos. Holótipo ♂. PARAGUAI. Filadelfia, Chaco, J. L. Nickel col., 21.I.1956 (CIS). Parátipo, 1 ex., mesmos dados do holótipo.

Espécie de dimensões pequenas, bem caracterizada pelo tipo de pontuação do pronoto e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus retrospectus* (Illiger, 1807)**

(Fig. 34)

*Elater retrospectus* Illiger, 1807: 145 (Localidade-tipo: Pará).

*Pyrophorus retrospectus*; Germar, 1841: 58; Candèze, 1863: 71; Schenkling, 1927: 354; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus retrospectus*; Costa; 1975: 102, fig. 106.

♂. Castanho claro, brilhante, pilosidade curta, densa, amarelada. Olhos levemente salientes. Fronte estreita, côncava, pontuação forte, não muito densa. Protórax pouco convexo, com lados sub-paralelos; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores curtos, pouco divergentes e carenados. Pronoto (fig. 34) fina, densa e heterogeneamente pontuado, a pontuação mais densa e umbilicada dos lados. Vesículas luminescentes pequenas, circulares, levemente salientes. Prosterno com pontuação fina, escassa e heterogênea. Propleuras com pontuação fina, densa, heterogênea e umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento abdominal; élitros gradualmente afilados até os ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e micropontuadas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, lobos laterais curtos com pequeno espinho látero-apical.

♀. Maior, mais arredondada, mais convexa, olhos menores, vesículas luminescentes maiores.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 13,0; 16,0. Comprimento do élitro: 9,0; 11,0. Comprimento do pronoto: 3,5; 4,0. Largura do pronoto: 4,0; 5,0. Largura umeral: 4,0; 5,0.

Material examinado. BRASIL. Pará. 10 exs. (EM). Santarém, 3 exs. (CM). Bragança, 1 ex. (MNHNP). Mangabeira, Mocajuba, 15 exs. (CCS). Amazonas. 3 exs. (BM). Tefé, 7 exs. (BM).

Material-tipo. Lectótipo ♀ (presente designação). BRASIL. Pará. nº 17165 (MB).

Espécie caracterizada pela forma e pontuação do pronoto, pelos élitros finamente pontuados e pela genitália do ♂.

***Pyrearinus ruscus*, sp. n.**

(Fig. 25)

♂. Castanho escuro, brilhante, pronoto e propleuras com margem lateral externa amarelada. Glabro na superfície superior, inferiormente com pilosidade fina e curta. Olhos salientes. Fronte côncava, pontuação fina, bem marcada, formando pequenos aglomerados de pontos, intercalados com pequenas zonas lisas. Protórax quadrangular, pouco convexo, marginado lateralmente; ângulos anteriores grandes, quase retos, posteriores delgados, divergentes e fortemente carenados. Pronoto com pontuação bem fina, simples, esparsa e mais densa na

margem anterior. Vesículas luminescentes levemente salientes, arredondadas. Prosterno com pontuação fina, bem impressa e espaçada; propleuras com pontuação fina, exceto a margem lateral externa, praticamente lisa. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal ocupando menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros de ápices arredondados, distintamente pontuado-estriados, com pontos mais marcados no terço apical, interestrias fracamente convexas e lisas. Genitália do ♂ (fig. 25): lobo médio bem desenvolvido, canaliculado; lobos laterais curtos, com pequeno espinho látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 15,0; comprimento do pronoto: 4,0; comprimento do élitro: 10,0; largura do pronoto: 4,5; largura umeral: 5,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. *São Paulo*. São Paulo (Santo Amaro), 5. I. 1924 (MZUSP). Parátipos. BRASIL. *São Paulo*. São Paulo, 1 ex., n. 12299 (MNHN). *Paraná*. Curitiba, 1 ex., Szabo col., Coll. A. Fenyés (CAS). Ponta Grossa (Pedreira), 1 ex. (DZUP).

Esta espécie se caracteriza pelo padrão de colorido, pelos ângulos posteriores do protórax divergentes e fortemente carenados, pelas interestrias elitrais lisas e pela genitália do ♂.

#### *Pyrearinus scintillula* (Candèze, 1881)

*Pyrophorus scintillula* Candèze, 1881: 90 (localidade-tipo: Pará); Schenkling, 1927: 354; Blackwelder, 1944: 286.

*Pyrearinus scintillula*; Costa, 1975: 102, fig. 111.

♂. Castanho avermelhado, brilhante, faixa lateral externa das propleuras e epipleuras amareladas; região posterior do pronoto um pouco mais escura. Superfície superior glabra; face inferior e antenas pubescentes. Olhos salientes, fronte estreita, côncava, finamente pontuada. Protórax quadrangular, lados sub-paralelos e estreitamente marginados. Ângulos anteriores quase retos, posteriores curtos, divergentes e praticamente não carenados. Vesículas luminescentes planas, circulares. Pronoto com pontuação fina, pouco densa e homogênea. Prosterno e propleuras com pontuação um pouco mais densa do que no pronoto e ligeiramente umbilicada. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal bem pequeno, ocupando menos de 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros afinando-se gradualmente até os ápices, estreitamente marginados dos lados, distintamente pontuado-estriados, interestrias levemente salientes e lisas. Genitália do ♂: lobo médio bem desenvolvido, lobos laterais curtos, com pequeno espinho látero-apical.

♀. Mais arredondada, vesículas luminescentes maiores, olhos menores. élitros finamente marginados lateralmente.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 9,5; 12,5. Comprimento do pronoto: 2,5; 3,5. Comprimento do élitro: 6,0; 8,5. Largura do pronoto: 3,0; 4,0. Largura umeral: 3,0; 4,0.

Material examinado. BRASIL. 1 ex. (BM). *Amazonas*. 1 ex. (BM). Rio Paranare, 1 ex. (MZUSP); Tefé, 1 ex. (BM). *Pará*. Santarém, 5 exs. (BM). GUIANA. Rio Kutari, 2 exs. (BM). EQUADOR. Chiguinda, 1 ex. (BM). PERU. Rio Ucayali (AMNH). BOLÍVIA. Prov. del Sara (?), 4 exs. (CM).

Material-tipo. Lectótipo ♂ (presente designação). BRASIL. Pará. Coll. Desbrochers (IRSN).

Espécie de dimensões bem pequenas, com padrão de colorido bem característico, interestrias elitrais lisas.

***Pyrearinus vesculus*, sp. n.**

(Fig. 28)

♂. Castanho escuro, brilhante, margens laterais do pronoto, propleuras e pernas alaranjadas. Pilosidade fina e amarelada. Olhos pouco desenvolvidos; fronte quase plana, forte e densamente pontuada. Protórax mais longo que largo, regularmente convexo, lados sub-paralelos; ângulos anteriores arredondados, posteriores pouco projetados, pouco divergentes e fortemente carenados. Pronoto com pontuação forte, densa, homogênea e umbilicada. Vesículas luminescentes confundindo-se com a cor do tegumento. Prosterno com pontuação forte e espaçada; propleuras com pontuação fina e densa. Metasterno e abdômen com pontuação fina e homogênea. Órgão luminescente abdominal pequeno, com menos de 1/3 da largura da face interna do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pontuado-estriados, interestrias ligeiramente convexas, pelo menos na região anterior e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 28): lobo médio bastante afilado; lobos laterais curtos, com pequena projeção látero-apical.

Dimensões em mm ♂: comprimento total: 15,5; comprimento do pronoto: 4,5; comprimento do élitro: 10,0; largura do pronoto: 4,0; largura umeral: 4,0.

Tipos. Holótipo ♂. BRASIL. Amazonas. Tefé, Bates col., Coll. Janson (BM). Parátipos. EQUADOR. Chiguinda (= Chiriquinda), 1 ex. Buckley col., (BM). BRASIL. 1 ex. (MNHNP). Amazonas. 1 ex., Coll. Janson ex-Saunders (BM). Manicorés, 1 ex. (MNHNP). São Paulo de Olivença, 1 ex. M. de Mathan col., V. 1883 (MNHNP). Tefé, 5 exs. Bates col., Coll. Janson (BM). 1 ex. Hahnel col. (MNHNP).

Próxima de *P. vescus*, da qual difere pelo padrão de colorido e pela pontuação do pronoto.

***Pyrearinus vescus*, sp. n.**

(Figs. 11, 37)

♂. Castanho escuro, brilhante. Pronoto amarelado com mancha discal mais escura; região umeral dos élitros, propleuras, epipleuras, antenas e pernas ferruginosas. Pilosidade fina e escassa. Fronte plana, forte e densamente pontuada. Protórax quadrangular, pouco convexo, finamente marginado dos lados; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores delgados, divergentes e carenados. Pronoto (fig. 37) com pontuação fina, pouco densa, homogênea, linha lisa longitudinal. Vesículas luminescentes confundindo-se com a cor do tegumento. Prosterno com pontuação mais forte do que nas propleuras; propleuras com pontuação fina e densa. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal pequeno, ocupando 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Élitros arredondados nos ápices, finamente pon-

tuado-estriados; interestrias planas e micropontuadas. Genitália do ♂ (fig. 11): lobo médio gradualmente afilado até o ápice, lobos laterais curtos e com ápices mais ou menos arredondados.

Dimensões em mm ♂ : comprimento total: 11,0; comprimento do pronoto: 2,5; comprimento do élitro: 8,0; largura do pronoto: 2,5; largura umeral: 3,0

Tipos. Holótipo ♂ . BRASIL. Goiás. Jataí (Fazenda Cachoeirinha) Exp. MZUSP col., X. 1962 (MZUSP).

Próxima de *P. cereus*, da qual difere pelas dimensões menores, pela fraca convexidade do corpo, pela pontuação pouco densa do pronoto e pela genitália do ♂ .

***Pyrearinus vitticollis* (Germar, 1841), n. comb.**

(Fig. 24)

*Pyrophorus vitticollis* Germar, 1841: 60; Candèze, 1863: 64; Schenkling, 1927: 354.

♂ . Castanho avermelhado; pronoto alaranjado, com duas faixas longitudinais pretas; faixa lateral externa das propleuras, epipleuras e faixa lateral externa dos segmentos abdominais, alaranjadas. Glabro, brilhante. Antenas e tarsos amarelados. Olhos um pouco salientes, fronte estreita, côncava, fina e esparsamente pontuada. Protórax quadrangular, pouco convexo; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores curtos, não divergentes e fracamente carenados. Pronoto com pontuação fina, pouco densa, simples, levemente mais densa no terço anterior. Vesículas luminescentes pequenas, circulares, planas. Prosterno e propleuras com pontuação fina e esparsa. Pontuação do metasterno fina e homogênea. Órgão luminescente abdominal ocupando 1/3 da largura do 1.º segmento do abdômen. Pontuação do abdômen mais forte e mais densa. Élitros arredondados nos ápices, fortemente pontuado-estriados, interestrias convexas e lisas. Genitália do ♂ (fig. 24): lobo médio quase reto; lobos laterais curtos e com ápices mais ou menos truncados.

♀ . Mais arredondada nos lados e mais convexa. Olhos um pouco menores. Pontuação geral um pouco mais marcada.

Dimensões em mm ♂ e ♀ respectivamente: Comprimento total: 9,5; 12,5. Comprimento do pronoto: 3,0; 4,0. Comprimento do élitro: 6,0; 8,0. Largura do pronoto: 3,0; 4,0. Largura umeral: 3,0; 3,5.

Material examinado. BRASIL. 1 ♀ (SMF). Espírito Santo. Linhares, 1 ♂ (MZUSP).

Não vi o tipo de Germar. As faixas longitudinais pretas do protórax tornam esta espécie bem caracterizada e distinta das demais.

REFERÊNCIAS

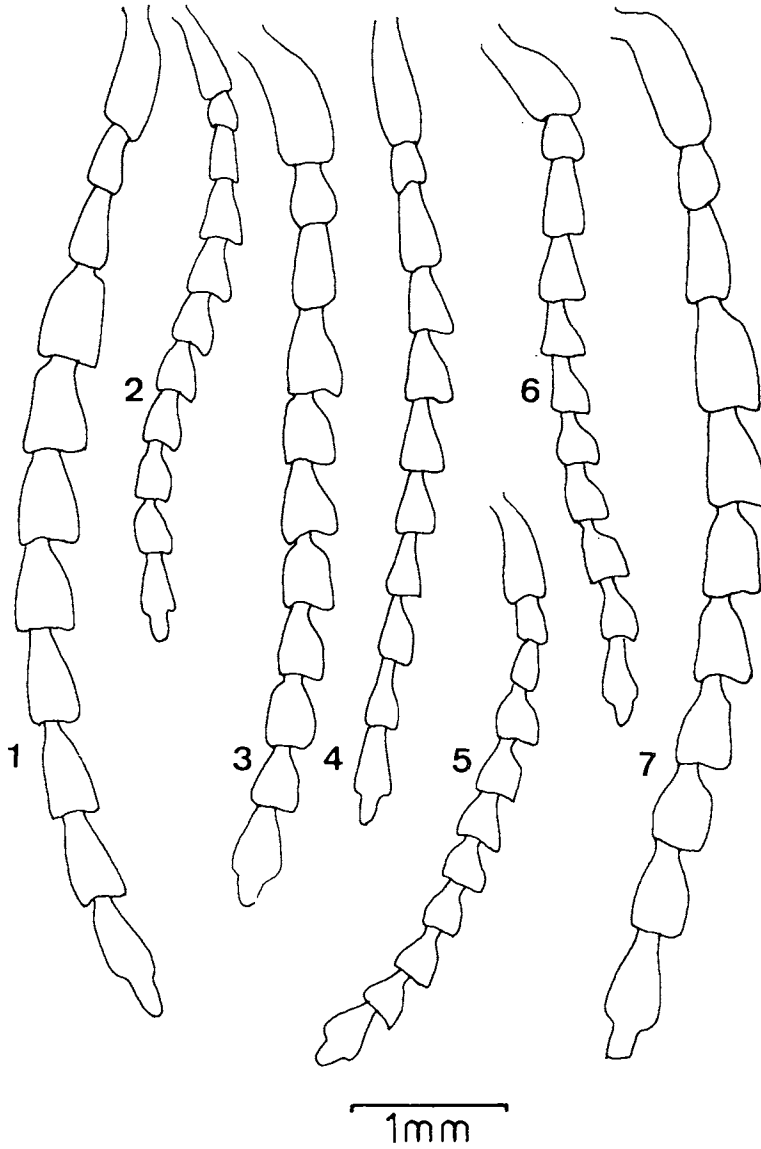
- Blackwelder, R. E., 1944. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *Bull. U. S. Nat. Mus.* 185 (2): 280-303.
- Blanchard, E. & A. Brullé, 1837-43. Voyage dans l'Amérique Méridionale. Insectes Coléoptères, 222 pp., 32 pls., Paris.

- Candèze, E., 1863. Monographie des Elatèrides. Tome quatrième. *Mém. Soc. Sci. Liège* 17: 543 pp., 6 pls.
- Candèze, E., 1865. Elatèrides nouveaux. *Mém. Sav. étr. Acad. R. Belg.* 17 (1): 1-63.
- Cobos, A., 1959. Coleopteros "Buprestidae" y "Elateridae" de la Isla Fernando Noronha (Brasil). *Rev. Brasil. Biol.* 19 (4): 463-470.
- Costa, C., 1970. Genus *Pyrophorus*. 3. Life-history, larva and pupa of *Pyrophorus punctatissimus* Blanchard (Col., Elateridae). *Papéis Avulsos Zool.*, S. Paulo, 23 (8): 69-76, 3 pls.
- Costa, C., 1975. Systematics and evolution of the tribes Pyrophorini and Heligmini with description of Campyloxeninae, new subfamily (Coleoptera, Elateridae). *Arq. Zool.*, S. Paulo, 26 (2): 49-191, 256 figs., 12 maps.
- Costa, C., 1975. Notas sobre o gênero *Pyroptesis* com descrição e dados biológicos de *P. gilvus*, sp. n. (Coleoptera, Elateridae, Pyrophorinae). *Papéis Avulsos Zool.*, S. Paulo, 29 (1): 1-6, 1 pl.
- Germer, E. F., 1841. Beiträge zu einer Monographie der Gattung *Pyrophorus*. *Z. Ent.* 3: 76 pp.
- Herbst, J. F. W., 1806. *Natursystem ...* 10: 1-285, illus.
- Hinton, H. E., 1971. Some neglected phases in metamorphosis. *Proc. R. ent. Soc. London (C)* 35: 55-64, 6 figs.
- Illiger, J. C. W., 1807. Monographie der Elateren mit leuchtenden Flecken auf dem Halsschild. *Mag. Ges. Naturf. Freunde*, Berlin, 1: 141-151.
- Schwarz, O. C. E., 1902. Neue Elateriden. *Stettin ent. Ztg.* 63: 194-316.

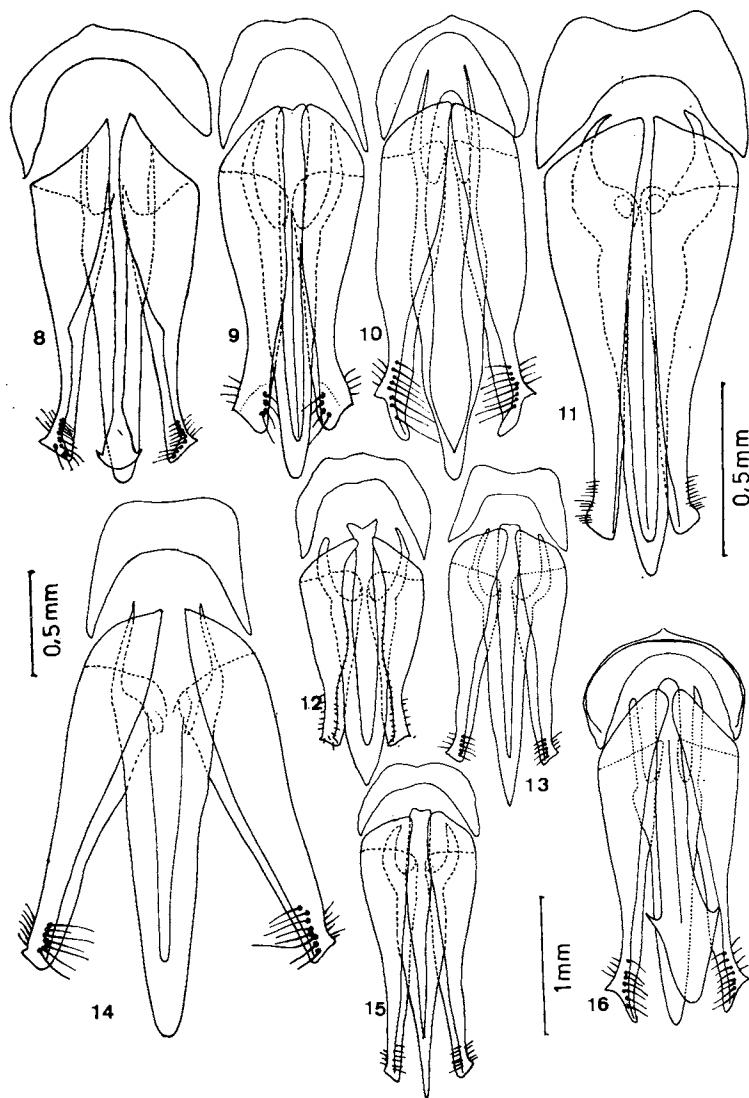
## ÍNDICE

acutus Candèze, 1863 .....	192	lampadion Illiger, 1807 .....	209
adustus sp.n. ....	193	lampyrus Candèze, 1863 .....	209
alvarengai Cobos, 1959 .....	193	latus sp.n. ....	210
amplicollis Candèze, 1863 .....	194	lineatus Candèze, 1863 .....	211
balliolus sp.n. ....	194	lucernula Illiger, 1807 .....	211
basalis Schwarz, 1902 .....	195	lucidulus Illiger, 1807 .....	212
brunneus sp.n. ....	196	lucificus Germar, 1841 .....	213
candelarius Germar, 1841 .....	196	luscinus sp.n. ....	213
candens Germar, 1841 .....	197	micatus sp.n. ....	214
castaneus sp.n. ....	199	<i>minor</i> Voet, 1806 .....	207
cereus sp.n. ....	200	nictitans Illiger, 1807 .....	215
cinerarius Germar, 1841 .....	200	nyctolampis Germar, 1841 .....	216
cinnameus sp.n. ....	201	nyctophilus Germar, 1841 .....	217
coctilis sp.n. ....	202	<i>observator</i> Germar, 1841 .....	198
commissator Germar, 1841 .....	202	<i>perspicillatus</i> Germar, 1841 .....	198
depressicollis Blanchard, 1843 .....	203	<i>planicollis</i> Blanchard, 1843 .....	216
<i>diffusus</i> Germar, 1841 .....	196	pumilus Candèze, 1863 .....	217
ferrugineus sp.n. ....	204	pusillus sp.n. ....	218
<i>flammiger</i> Germar, 1841 .....	197	retrospiciens Illiger, 1807 .....	219
flatus sp.n. ....	203	ruscus sp.n. ....	219
fragilis sp.n. ....	206	<i>scintillans</i> Germar, 1841 .....	209
fulgurans Candèze, 1865 .....	205	scintillula Candèze, 1881 .....	220
fulvescens sp.n. ....	205	<i>speculator</i> Illiger, 1807 .....	207
fulvus sp.n. ....	206	vesculus sp.n. ....	221
<i>gibbicollis</i> Blanchard, 1843 .....	216	vescus sp.n. ....	221
janus Herbst, 1806 .....	207	vitticollis Germar, 1841 .....	222

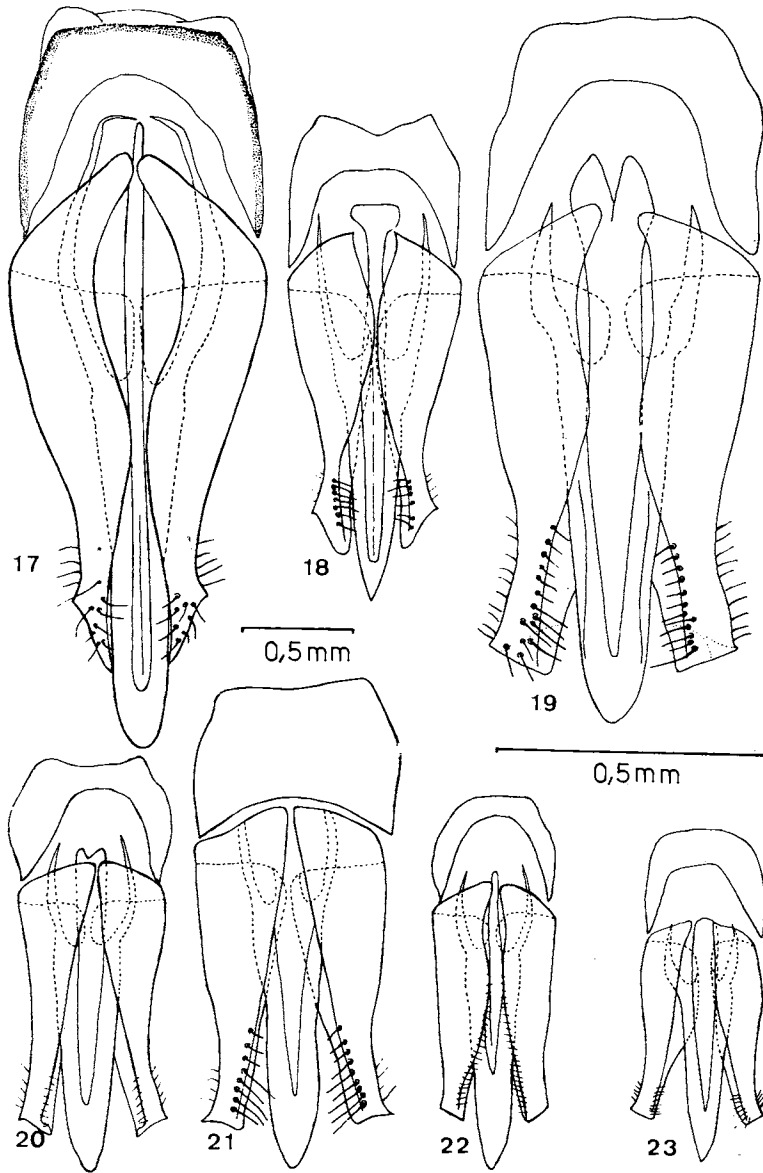




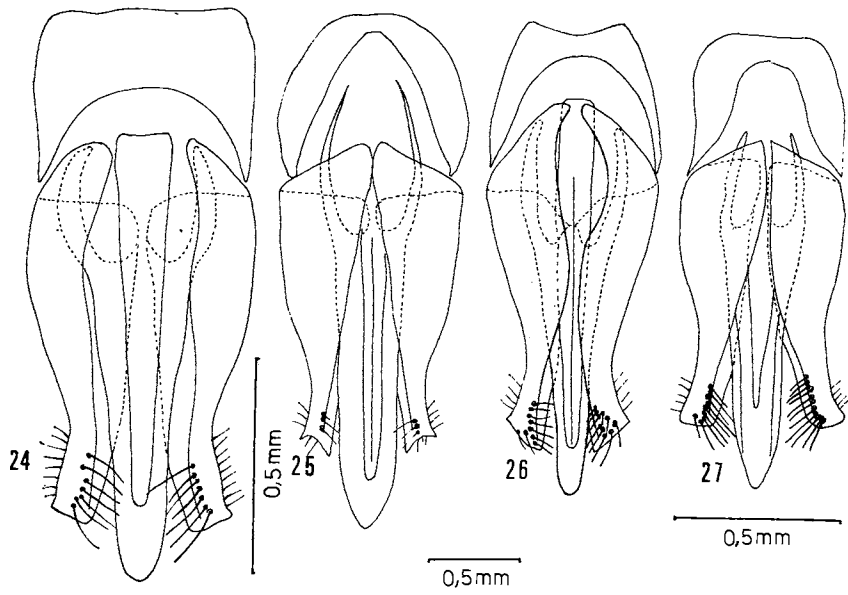
Antenas: 1, *Pyrearinus lamppris*; 2, *P. nyctolampis*; 3, *P. amplicollis*;  
4, *P. fulvescens*; 5, *P. pumilus*; 6, *P. ferrugineus*; 7, *P. lineatus*.



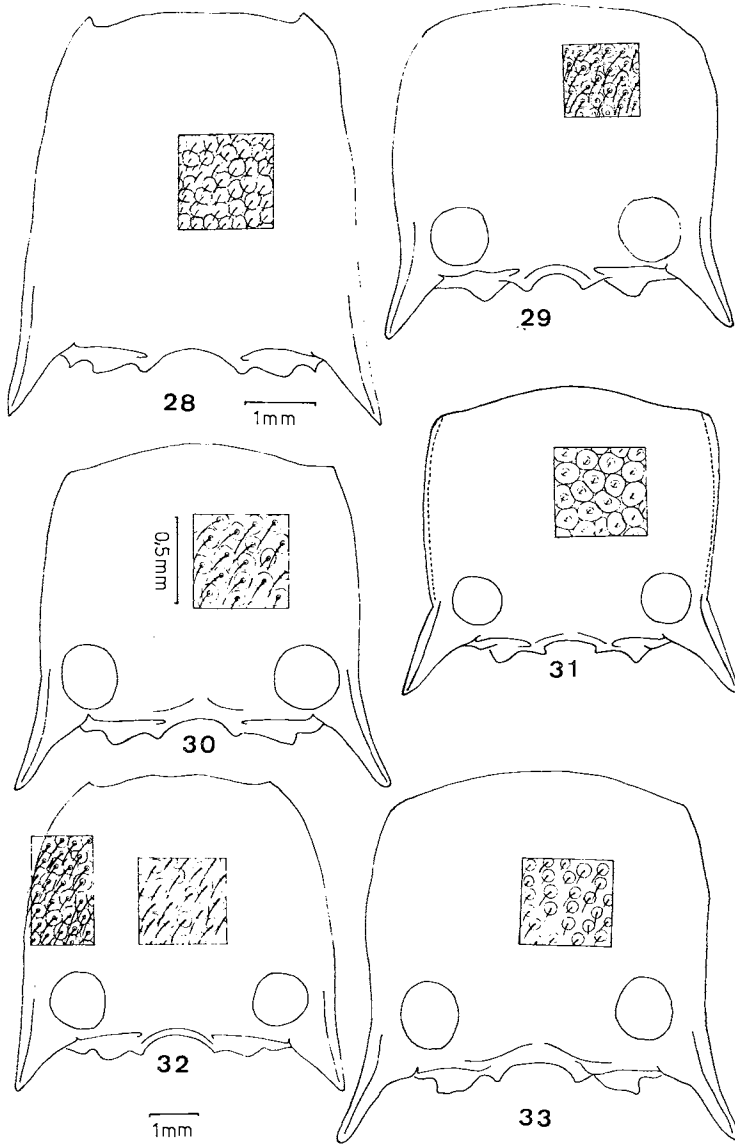
Genitália do ♂: 8, *Pyreariaus fulvescens*; 9, *P. luscinus*; 10, *P. ferrugineus*; 11, *P. vesus*; 12, *P. pusillus*; 13, *P. cereus*; 14, *P. cinnameus*; 15, *P. vesculus*; 16, *P. fulvus*.



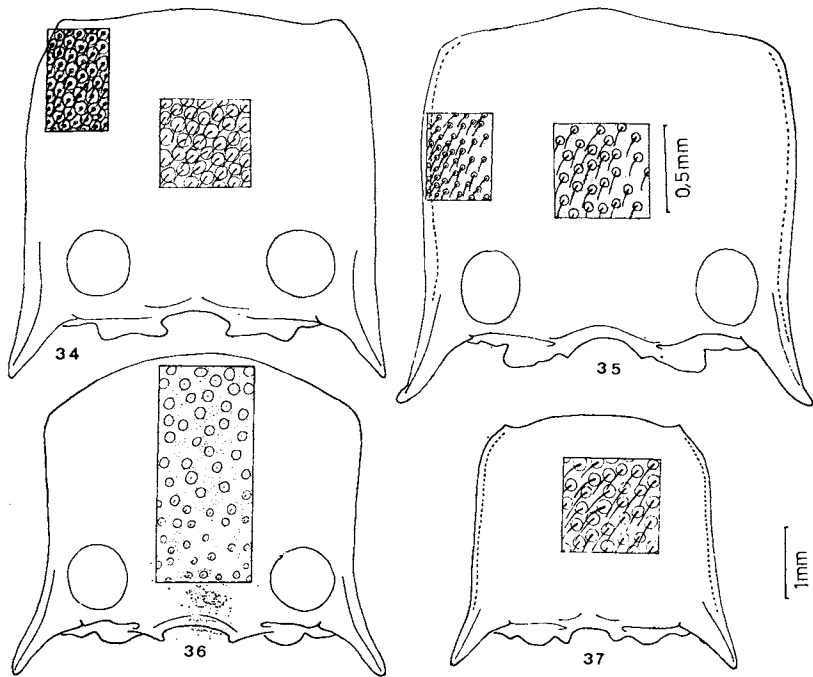
Genitália do ♂: 17, *Pyrearinus micatus*; 18, *P. castaneus*; 19, *P. coctilis*; 20, *P. baliohus*; 21, *P. brunneus*; 22, *P. adustus*; 23, *P. flatus*.



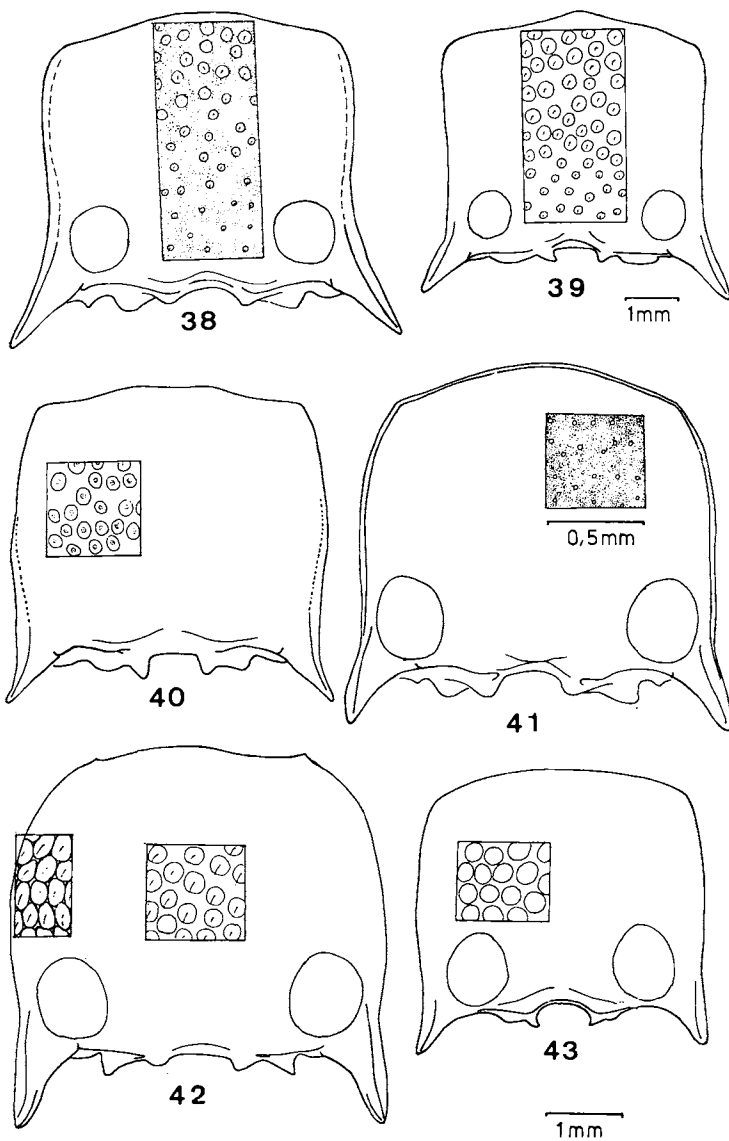
Genitália do ♂: 24, *Pyrearinus vitticollis*; 25, *P. ruscus*; 26, *P. latus*;  
27, *P. fragilis*.



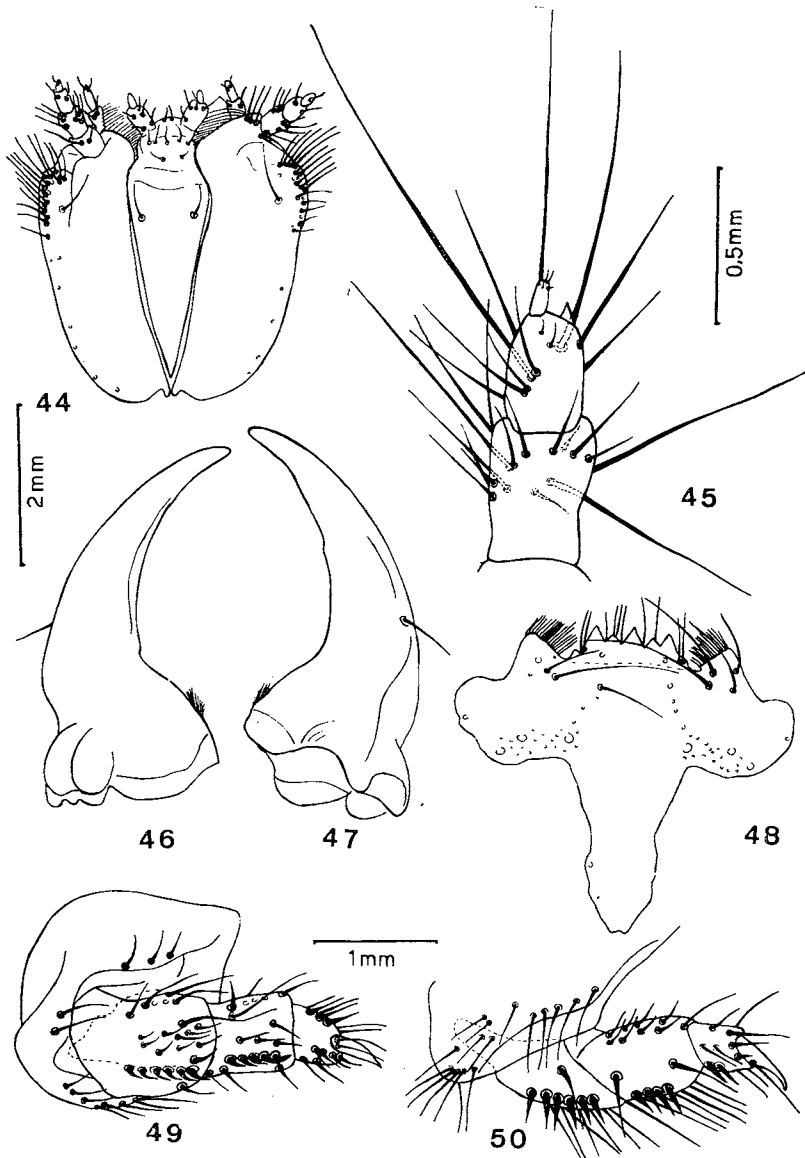
Pronoto: 28, *Pyrearinus vesculus*; 29, *P. pusillus*; 30, *P. cinerarius*; 31, *P. luscinus*; 32, *P. nictitans*; 33, *P. fulvus*.



Pronto: 34, *Pyrearinus retrospiciens*; 35, *P. micatus*; 36, *P. ferrugineus*;  
37, *P. vesicus*.

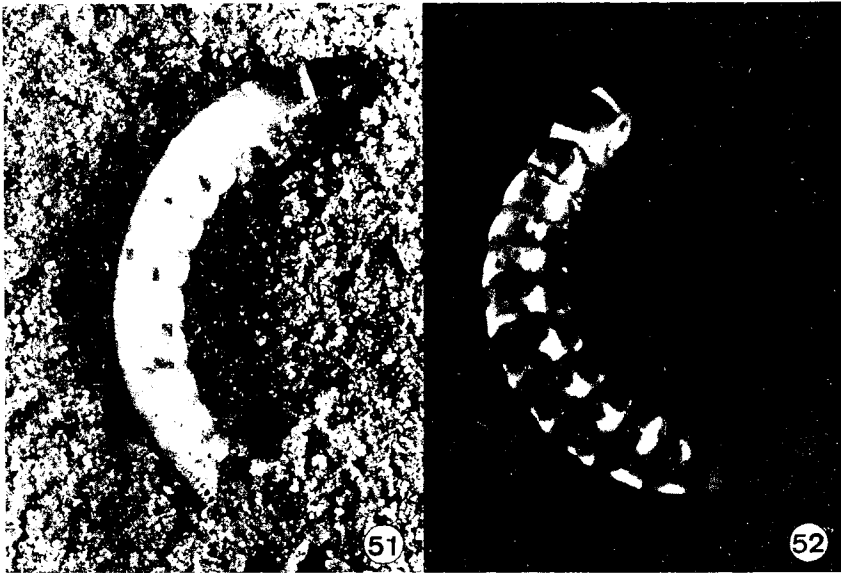


Pronoto: 38, *Pyrearinus depressicollis*; 39, *P. janus*; 40, *P. pumilus*;  
 41, *P. nyctophilus*; 42, *P. commissator*; 43, *P. fragilis*.

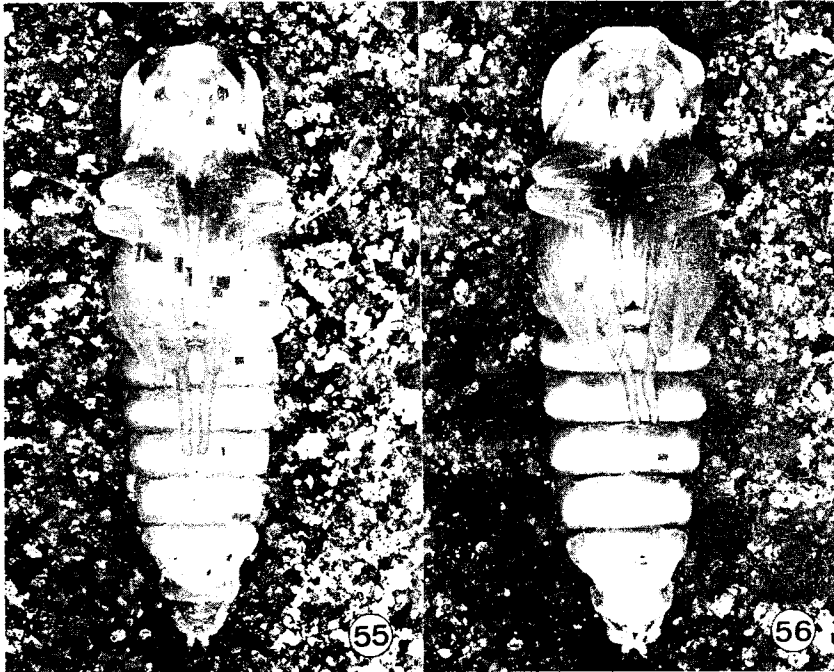
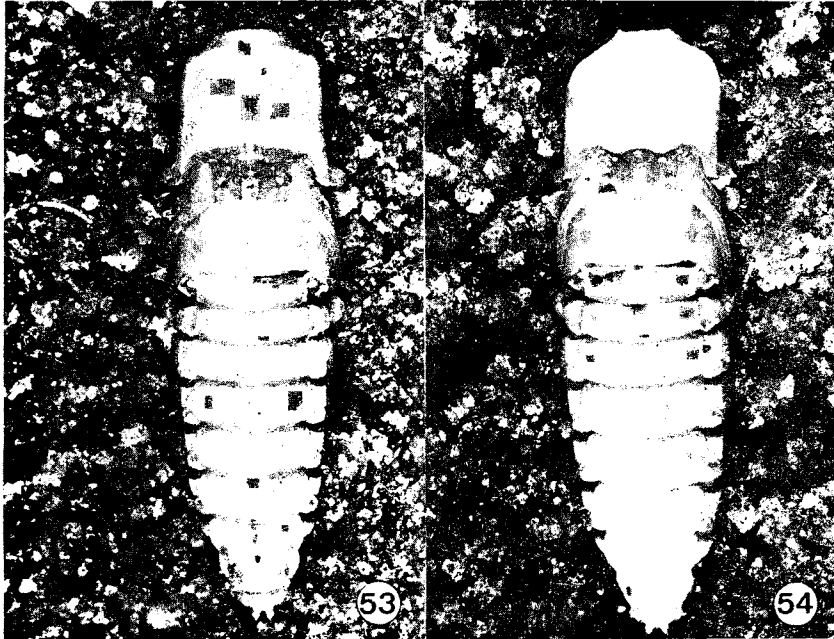


Larva. *Pyrearinus candens*: 44, hipostômio; 45, antena; 46-47, mandíbulas; 48, fronte; 49-50, pernas.





Larva madura de *Pyrearinus micatus*: 51, vista lateral; 52, vista lateral iluminada.



Pupa. *Pyrearinus micatus*: vista dorsal, 53, ♂; 54, ♀.  
Idem: vista ventral, 55, ♂; 56, ♀.



Fig. 57. Iarva madura de *Pyrearinus candens*, vista lateral iluminada.

sp	larva		adulto		1º estágio		pupa fareada		pupa		adulto	
	nº	sexo	coleta	data	dias	data	dias	data	data	dias	data	dias
janus	1	♂	25.XI.69	21.I.70	52	12.XI.71	650	25.XI.71	13	12.XII.71	17	
	2	♂	"	23.XII.69	23	"	622	24.XI.71	12	"	18	
	3	♂	"	21.VII.70	259	15.XI.71	385	5.XII.71	10	20.XII.71	15	
	4	♀	"	23.XII.69	23	-	-	6.XII.71	-	28.XII.71	22	
	5	♀	"	1.XII.70	362	25.X.70	265	30.X.71	5	16.XI.71	17	
	6	-	"	23.XII.69	23	27.XII.71	607	9.I.72	fixada	-	-	
micatus	7	♂	29.XI.69	29.XII.69	30	27.IX.71	632	4.X.71	8	24.X.71	20	
	8	♀	"	23.XII.69	24	"	626	9.X.71	13	28.X.71	19	
	9	♀	"	"	"	"	"	"	"	29.X.71	20	
	10	♀	"	"	"	"	"	7.X.71	11	28.X.71	21	
candens	11	♀	"	"	"	14.X.71	649	25.X.71	fixada	-	-	
	12	♀	XII.65	25.VI.66	180	7.XI.68	862	16.XI.68	11	9.XII.68	23	

Fig. 58. Sinopse dos dados biológicos de *P. janus*, *P. micatus* e *P. candens*.